

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 60

Nº 714

Agosto de 2013

R\$ 1,50

Afinal, em que consiste a pureza doutrinária?

O professor Alexandre Fontes da Fonseca, de Bauru-SP, examina numa matéria especial o tema *pureza doutrinária*, que é ainda mal compreendido no meio espírita. Alguns, diz ele, acreditam que *pureza doutrinária* engessa a doutrina espírita, impedindo o desenvolvimento do seu caráter progressista, que Kardec enfatizou com clareza no item 55 do cap. I de A Gênese.

Ocorre que, por mais contraintuitivo pareça, é justamente a pureza doutrinária o ingrediente mais importante para se desenvolver o Espiritismo de modo eficiente. Para entendê-lo, Alexandre procurou traçar no seu artigo um paralelo entre o conceito de "*pureza doutrinária*" e a postura dos cientistas no tocante ao caráter progressivo da Ciência. **Págs. 8 e 9**

Reflexões pertinentes à doença de Alzheimer

A doença de Alzheimer, descrita clinicamente como uma demência degenerativa primária, cujo principal sintoma é a perda progressiva das funções mentais, afeta em todo o mundo milhões de pessoas. A Organização Mundial de Saúde (OMS) prevê que o número de casos de demência entre os idosos irá mais que dobrar até 2050.

No Brasil, a estimativa é de que a doença atinja hoje 1,2 milhão de pessoas com mais de 65 anos. O Alzheimer é, entre as doenças que provocam demência na população idosa, a mais comum, além de ser incurável. O especialistas dizem, porém, que seu tratamento nas fases iniciais da doença pode postergar em um ano os sintomas e as complicações. **Pág. 5**

Como tratar os desafios da sexualidade

Em entrevista concedida a Matheus Alexandre do Carmo, de Guará-DF, nosso colaborador Marcus Vinicius de Azevedo Braga, autor do livro "Alegria de Servir", pedagogo e Mestre em Educação, radicado em Brasília-DF, fala-nos sobre sexualidade e diz que a questão do sexo e suas implicações devem ser objeto de reflexão, estudo e diálogo.

Segundo seu pensamento, em matéria de sexo, a história

da humanidade nos mostrou que a repressão pura ou a negação não são o caminho ideal. "Essa postura leva a situações ligadas a mentiras, a problemas psicológicos e ainda, em alguns casos, ao crime e à perversão", diz o confrade, para quem tudo deriva da maneira com que enxergamos as energias sexuais. "Essas são energias criativas, ligadas à afetividade e não coisas sujas ou temidas." **Pág. 16**

22ª Semana Espírita de Londrina

"Esperança de uma nova era com Jesus" foi o tema do evento



Palestrantes de cinco diferentes Estados participaram da 22ª Semana Espírita de Londrina, realizada no período de 29 de junho a 6 de julho, numa promoção da URE Metropolitana Londrina, com apoio da Federação Espírita do Paraná (FEP).

A Semana Espírita teve neste ano um formato diferente, a começar pelo local escolhido, o Centro de Eventos da INESUL, onde foi realizado no ano passado o 1º Encontro Lins de Vasconcelos. Os organizadores do evento decidiram realizá-lo em um espaço público e mais amplo, para que pessoas não-espíritas pudessem também participar.

A abertura coube ao confrade Marcus De Mario (*foto*), que falou sobre "Jesus, o Educador de Almas", e sua palestra agradou sobremaneira a todos que o ouviram. **Pág. 3**

A opinião do jornal *O Imortal*

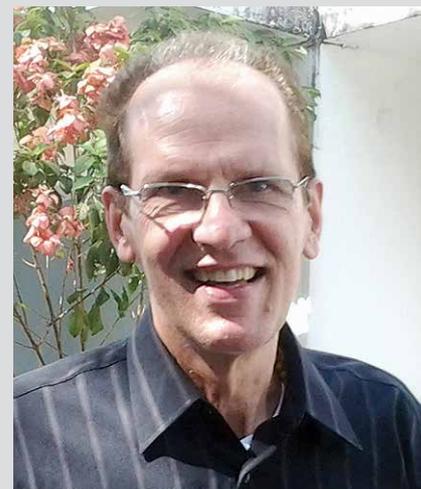
Leia na pág. 2 o editorial **Reencarnação no plano espiritual: uma tolice que não merece comentário**,

que analisa uma questão que vez por outra se discute na imprensa espírita, segundo a qual ocorreria reencarna-

ção de Espíritos humanos e também de almas de aves e animais, durante a chamada erraticidade.

62 anos de Semana Espírita portuense

Promovida pela Fundação Espírita Abel Gomes, com apoio da Aliança Municipal Espírita (AME), realizou-se de 13 a 20 de julho a 62ª Semana Espírita de Astolfo Dutra-MG, uma das mais antigas semanas espíritas do País. Ricardo Baesso de Oliveira fez a palestra de abertura e Armando Falconi Filho (*foto*) falou na noite de encerramento. **Pág. 6**



Ainda nesta edição

Ana Cláudia Marques	13
Crônicas de Além-Mar	13
De coração para coração	4
Divaldo responde	15
Editorial	2
Emmanuel	2
Espiritismo para as crianças	14
Grandes vultos do Espiritismo ...	15
Histórias que nos ensinam	12
Jane Martins Vilela	12
Joanna de Ângelis	2
José Viana Gonçalves	13
Marcel Bataglia	11
O Espiritismo responde	4
Pílulas gramaticais	4
Seminários, palestras e outros eventos	7

Editorial

Reencarnação no plano espiritual: uma tolice que não merece comentário

Veja por outra discute-se na imprensa espírita o tema reencarnação no plano espiritual, uma questão que apareceu no cenário espírita a partir de obras psicografadas por Carlos A. Baccelli, segundo as quais ocorreria reencarnação de Espíritos humanos e também de almas de aves e animais, durante a chamada erraticidade, nos planos extrafísicos que circundam a Crosta terrestre.

O assunto não é estranho à obra de André Luiz, que afirma, porém, no cap. XIII da 1ª Parte do livro *Evolução em Dois Mundos*, que no plano extrafísico verifica-se **reprodução somente** de plantas, dada a sua configuração celular mais simples, acrescentando que, ainda assim, essa reprodução é limitada.

Os animais e pessoas que se veem na chamada erraticidade e nas cidades espirituais valem-se ali do seu corpo espiritual, o modelo organizador biológico, cuja semelhança com o corpo

físico extinto pela morte corpórea é tão grande, que Evelina e Ernesto Fantini demoraram dois anos para reconhecerem que se encontravam desencarnados, fato que o leitor pode comprovar lendo o livro “E a Vida Continua”, de André Luiz, psicografia de Chico Xavier.

Sobre o assunto, Divaldo Franco declarou recentemente:

“Um dos livros mais vendidos, dito mediúnico, tem verdadeiras aberrações, em que a entidade fez do mundo espiritual uma cópia do mundo físico, ao invés de o mundo físico ser uma cópia do mundo espiritual. Inverteu, porque o Espírito está tão físico no mundo espiritual! E um Espírito do sexo feminino, que tem os fluxos catamênicos no mundo espiritual e que vai ao banheiro e dá descarga!

Outras obras, igualmente muito graves, falam de relacionamentos sexuais para promoverem reencarnação no Além. Ora, a pa-

lavra reencarnação já caracteriza tomar um corpo de carne. Como reencarnar no Além, no mundo de energia, de fluidos, onde não existe a carne? O Além, com ninhos de passarinhos multiplicando-se, em que as aves vêm, chocam e nascem os filhotinhos. Não é que estejamos contra qualquer coisa, mas é que **são delírios, pura fascinação**.

Acredito que alguns desses médiuns são médiuns autênticos. Ocorre que eles não perderam a mediunidade, a sua faculdade mediúnica é que mudou de mãos, daquelas entidades respeitáveis para as entidades frívolas que estão criando verdadeiros embaraços, porque em determinados seminários, palestras, fazem perguntas diretas e ficamos numa situação delicada, porque citam os nomes.” (Trecho do livro *Conversando com Divaldo Pereira Franco* editado pela Federação Espírita do Paraná.) – (Grifamos.)

Um minuto com Joanna de Ângelis

Uma das formas de ser feliz é buscar a Verdade sempre, não estacionando no já conseguido, e seguindo além. Não tenhas, porém, a pretensão de obrigar os outros a aceitarem o que hajam conquistado. As criaturas estacionam e progridem em faixas de valores diferentes, não podendo ser padronizadas mediante a mesma escala. Além disso, a Verdade absoluta não será conseguida pelo homem finito.

Assim, ela se apresenta com matizes variados que atendem aos diversos graus da evolução humana, sem imposições constrangedoras. Conquista sem humilhar; submete sem ferir; domina, libertando. Quem a encontra, modifica-se inteiramente, alterando, para melhor, o padrão do comportamento. Livre, com ela faz-se mais sábio e paciente, apaziguado e feliz.

Como não gostas que te cerceiem a faculdade de pensar e

eleger o que te parece melhor, não te imponhas nem as tuas aquisições intelecto-morais a ninguém. Através do exemplo leciona a verdade, nunca revidando mal por mal, desculpando a ignorância e olvidando toda ofensa.

Com uma visão mais clara e perfeita da vida, entendes melhor os homens e suas debilidades, sendo paciente com eles e conquistando-os para o clima de bem-estar que desfrutas. O sábio não é aquele que conhece, mas quem aplica o conhecimento na vivência diária. A verdade é manifestação de Deus, que a pouco e pouco o homem penetra. Por isso, ensinou Jesus que todos buscássemos a verdade, pois que ela, expressando o amor em plenitude, liberta e torna feliz o ser.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Episódios Diários**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

O homem bom

Conta-se que Jesus, após narrar a Parábola do Bom Samaritano, foi novamente interpelado pelo doutor da lei que, alegando não lhe haver compreendido integralmente a lição, perguntou, sutil:

— Mestre, que farei para ser considerado homem bom?

Evidenciando paciência admirável, o Senhor respondeu:

— Imagina-te vitimado por mudez que te iniba a manifestação do verbo escorreito e pensa quão grato te mostrarias ao companheiro que falasse por ti a palavra encarcerada na boca.

Imagina-te de olhos mortos pela enfermidade irremediável e lembra a alegria da caminhada, ante as mãos que te estendessem ao passo incerto, garantindo-te a segurança.

Imagina-te caído e desfalecente, na via pública, e preliba o teu consolo nos braços que te oferecessem amparo, sem qualquer desrespeito para com os teus sofrimentos.

Imagina-te tocado por moléstia contagiosa e reflete no contentamento que te iluminaria o coração, perante a visita do amigo que te fosse levar alguns minutos de solidariedade.

Imagina-te no cárcere, padecendo a incompreensão do mundo, e recorda como te edificaria o gesto de coragem do irmão que te buscasse testemunhar entendimento.

Imagina-te sem pão no lar, arrostando amargura e escassez, e raciocina sobre a felicidade que te apareceria de súbito no amparo daqueles que te levassem leve migalha de auxílio, sem perguntar por teu modo de crer e sem te exigir exames de consciência.

Imagina-te em erro, sob o sarcasmo de muitos, e mentaliza o bálsamo com que te acalmarias, diante da indulgência dos que te desculpassem a falta, alentando-te o recomeço.

Imagina-te fatigado e intemperante e observa quão reconhecido ficarias para com todos os que te ofertassem a oração do silêncio e a frase de simpatia.

Em seguida ao intervalo espontâneo, indagou-lhe o Divino Amigo:

— Em teu parecer, quais teriam sido os homens bons nessas circunstâncias?

— Os que usassem de compreensão e misericórdia para comigo — explicou o interlocutor.

— Então — repetiu Jesus com bondade — segue adiante e faz também o mesmo.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Religião dos Espíritos**, do qual foi extraído o texto acima.

Assine o jornal “O Imortal” e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção: **EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

Assinale a opção de sua preferência:

Assinatura simples

Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP.....

TelefoneNúmero do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 -CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
 Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretor Responsável: **Hugo Gonçalves**
 Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
 Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
 Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
 Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
 - Lar Infantil Marília Barbosa
 - Clube das Mães “Cândida Gonçalves”
 - Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier”
 - Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedrosa”
 - Livraria e Clube do Livro
 - Cestas alimentares a famílias carentes
 - Coral “Hugo Gonçalves”

Entusiasmo e alegria deram o tom à Semana Espírita de Londrina

Palestrantes de cinco diferentes Estados participaram do evento

ANGÉLICA REIS
reis.angelica2@gmail.com
De Londrina

A 22ª Semana Espírita de Londrina, cujo tema foi “Esperança de uma nova era com Jesus”, teve início dia 29 de junho e encerrou-se dia 6 de julho, numa promoção da URE Metropolitana Londrina, com apoio da Federação Espírita do Paraná (FEP), que esteve representada na abertura do evento pelo seu presidente, Luiz Henrique da Silva.

O presidente da FEP deu as boas-vindas a todos os presentes dizendo de sua alegria de estar presente na abertura da Semana Espírita. Falou, na oportunidade, sobre a importância da unificação para o movimento espírita local e enalteceu o empenho dos trabalhadores espíritas da cidade, lembrando que o movimento se fortalece sempre quando um evento como esse acontece.

A Semana Espírita teve neste ano um formato diferente, a começar pelo local escolhido, o Centro de Eventos da INESUL, onde se realizou em dezembro de 2012 o 1º Encontro Lins de Vasconcelos.

A equipe que forma a URE Metropolitana Londrina, tendo à frente seu presidente Luiz Claudio Assis Pereira, decidiu levar o evento para um espaço público, no qual pessoas não-espíritas pudessem também participar.

Realizou-se no recinto das palestras, em espaço próprio, uma concorrida Feira do Livro Espírita, onde havia livros de editoras diversas: editora Mundo Espírita, da Federação Espírita do Paraná; ESPIRITIZAR, da Federação Espírita de Mato Grosso; livraria Francisco Spironelli, da Federação Espírita do Rio Grande do Sul; e editora Mythos, de São Paulo.

Quem participou do evento – As casas participantes da 22ª Semana Espírita foram: Casa do Caminho, Casa Fabiano de Cristo, Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, Centro Espírita Allan Kardec (Cambé), Centro Espírita Allan Kardec (Londrina), Centro Espírita Alvorada Nova (Cambé),



Vista geral do público numa das noites

Centro Espírita Amor e Caridade, Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, Centro Espírita Auta de Souza, Centro Espírita Bom Samaritano, Centro Espírita Caminho de Damasco, Centro Espírita Emmanuel (Jaguapitã), Centro Espírita Francisco Cândido Xavier, Centro Espírita Maria de Nazaré (Londrina), Centro Espírita Maria de Nazaré (Rolândia), Centro Espírita Meimei, Centro Espírita Nosso Lar, Comunhão Espírita Cristã de Londrina, FEMEL – Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz, MAE – Movimento Assistencial Espírita, Núcleo Espírita Chico Xavier, Núcleo Espírita Hugo

Gonçalves, Núcleo Espírita Irmã Scheilla, SEAME – Sociedade Espírita Amor e Esperança, SEPE – Sociedade Espírita Paulo e Estêvão, SEPS – Sociedade Espírita de Promoção Social, Sociedade Espírita Maria de Nazaré, União Espírita Cairbar Schutel (Porecatu).

Durante a Semana Espírita realizou-se também a Semaninha Espírita, com participação das evangelizadoras de algumas casas espíritas de Londrina. O público que compareceu ao evento foi estimado em 2.500 pessoas, incluindo participantes não-espíritas que compareceram pela primeira vez a um evento desse porte.

A equipe da URE contou com um grupo grande de colaboradores voluntários, ligados às diversas casas espíritas de Londrina, que auxiliaram na cozinha, na feira do livro, na recepção, no estacionamento e no atendimento fraterno.

Marcus De Mario fez a palestra inicial – Substituindo o

confrade José Passini, impedido de comparecer por motivos de força maior, Marcus De Mario, do Rio de Janeiro-RJ, foi o autor da palestra que abriu a Semana. Antes da palestra, apresentou-se o Coral Espírita Nosso Lar.

Marcus De Mario falou sobre o “Jesus, o Educador de Almas” e sua palestra agradou sobremaneira a todos que o ouviram.

No domingo seguinte, pela manhã, sua palestra versou sobre o tema “Destino da alma depois da morte”, antecedida de números de canto apresentados pelo Coral Espírita Hugo Gonçalves. A palestra foi, como na noite anterior, um momento importante do evento.

Na noite de domingo – 30 de junho – realizou-se a tradicional Noite Cultural, com apresentações artísticas diversas.

Na segunda-feira o palestrante foi Francisco Coelho, de Matão-SP, que abordou à tarde o tema “Formação da mentalidade cristã”, tendo por base as lições do livro “Roteiro”, de Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier. *(A conclusão desta matéria será feita na pág. 10 desta edição.)*



Luiz Henrique, presidente da FEP, em sua fala



Alirio de Cerqueira Filho foi um dos oradores



O Coral Nosso Lar foi uma das atrações

**Escritório de Advocacia
Civil e Trabalhista**

Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas A Malha que Veste Você!
FONEIFAX: (43) 3337-3040
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS
Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

PENNACCHI
50 ANOS
1962 2012
Em todos os momentos com você

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.
“Sinônimo de Qualidade
Garantia de Durabilidade”
www.incorpast.com.br
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com
De Londrina

Sinais de que o Centro Espírita não é mais assistido pelos bons Espíritos

São inúmeros os sinais que podem sugerir-nos que algo não vai bem na condução de um Centro Espírita, embora seja difícil enumerar todos eles.

Eis alguns desses sinais:

1. Definição e busca de objetivos distorcidos ou equivocados.
2. Falta de rotatividade na escolha dos dirigentes do Centro.
3. Prática do guismo, pela

qual o Centro Espírita se fia exclusivamente no que diz seu guia espiritual, ainda quando sua orientação se revele absurda ou contraditória.

4. Adoção de práticas inadequadas, incompatíveis com as obras de Allan Kardec.
5. Ausência de fraternidade e de harmonia; disputas entre dirigentes ou trabalhadores;

diz-que-diz; intrigas; ciúmeiras exageradas; melindres; médiuns não assíduos; trabalhadores em conflito.

6. Atendimento mediúnico dado a problemas exclusivamente materiais.
7. Formação de grupos que se apegam a cargos.
8. Inexistência de estudos doutrinários regulares.

9. Falta de interação com outras Casas Espíritas ou com os órgãos de Unificação, a federativa estadual e os órgãos que a representam.

10. Inexistência de atividades de assistência e promoção social.

11. Realização de promoções para arrecadar recursos por meio de bingos, jogos de azar ou atividades, como os jantares dançantes, em que o álcool esteja presente.

Na hipótese de o Centro Espírita estar sob a influência dos Espíritos inferiores e enganadores, é possível reverter a situação e recuperar a simpatia dos benfeitores espirituais?

Sim. A reversão é possível porque os benfeitores espirituais não se afastam efetivamente; apenas aguardam a boa vontade, a boa determinação e as boas ações dos dirigentes do Centro, o que fará com que eles voltem. Ocorre aí algo semelhante ao que se dá com a ação dos chamados anjos de guarda ou protetores espirituais, que Kardec examinou na questão 45 d' *O Livro dos Espíritos*.

A oração, a decisão séria de mudança, a eliminação dos fatores acima citados, a busca da harmonia e da paz, aliadas a promoções doutrinárias que ergam o nível das atividades da Casa, eis ações que aos poucos farão com que o Centro Espírita volte ao caminho do qual jamais deveria ter-se afastado.

O Espiritismo responde

Ivone me pergunta: Em que consiste o sono e qual a sua finalidade?

O sono é o estado em que o corpo material repousa para refazimento das suas energias físicas.

Esse repouso é absolutamente indispensável porque se a atividade do Espírito, valendo-se do seu instrumento corpóreo, fosse incessante, sem trégua alguma, o corpo seria levado à exaustão e, por consequência, à morte. Foi por isso que Deus, em sua sabedoria, estabeleceu na existência humana esse período de tempo, a que chamamos sono, no qual o corpo físico repousa e pode, assim, reparar suas energias.

O sono tem, porém, uma significação muito mais profunda e consequências muito mais amplas no conjunto integral da vida humana.

Enquanto o corpo material jaz adormecido, o Espírito se

emancipa, se liberta, se afasta do corpo físico, reintegrando-se em suas faculdades perceptivas e ativas, com o que pode agir a distância.

É comum, logo que se desprendem do corpo material, irem os Espíritos, durante o sono, para junto de seres que lhes são afins e mesmo superiores, com os quais viajam, conversam e se instruem. Evidentemente, há muitos que, enquanto o corpo repousa, vão a mundos inferiores à Terra ou a regiões espirituais do próprio planeta onde os chamam velhas afeições, em busca de gozos muitas vezes mais baixos do que os conhecidos em nosso mundo e com os quais se deleitam.

Ressalvamos, no tocante ao assunto, os casos em que indivíduos muito apegados às coisas materiais ou em estado de perturbação espiritual não conseguem afastar-se do próprio corpo, enquanto este repousa. Vivendo exclusivamente para os

negócios terrenos, parece que se esquecem de que são Espíritos encarnados em um corpo – e não corpos que têm uma alma –, o que produz dificuldade à chamada emancipação espiritual durante o estado de sono.

Feita essa ressalva, percebe-se que é graças ao sono corpóreo que os Espíritos encarnados mantêm contato com o mundo dos Espíritos, e essa é uma das razões que fazem com que os Espíritos superiores concordem, sem grande repugnância, em encarnar entre nós.

Quis Deus que, tendo de entrar em contato com o vício, pudessem eles ir retemperar-se na fonte do bem, a fim de igualmente não falirem. O sono é, portanto, a porta que Deus lhes concede para que possam ir ter com os seus amigos espirituais. É uma espécie de recreio depois do trabalho, enquanto aguardam a grande libertação que os restituirá ao meio que lhes é próprio.

Pílulas gramaticais

Das palavras abaixo, quais as corretas:

1. Discreção ou discrição?
2. Desinteria ou disenteria?
3. Desconjuntado ou disconjuntado?

Eis o que podemos colher nos melhores dicionários da língua portuguesa:

1. **Discreção** não existe em nosso idioma. **Discrição** [do lat. *discretione*] é a forma correta, que tem estes significados:

- a. Qualidade ou caráter de discreto.
- b. Discernimento, sensatez.
- c. Qualidade de quem sabe guardar segredo.
- d. Prudência, reserva, circunspeção.

e. Modéstia, recato, decência. Com essa palavra forma-se a locução **à discrição**, que significa à vontade; sem restrições.

2. **Desinteria** também não existe. O correto é **disenteria** [do grego *dysenteria*, pelo lat. *dysenteria*], que tem este significado: síndrome decorrente de inflamação intestinal, esp. cólica, e que inclui dor abdominal e defecações frequentes, contendo sangue e muco.

3. **Desconjuntado**, participio do verbo desconjuntar, que significa: que sofreu desconjuntamento; desengonçado, é a forma correta. Não existe desconjuntado.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**
CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **psl**
HARAS
BOM SUCESSO
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

Alzheimer e o Espiritismo: algumas considerações

EUGÊNIA PICKINA

eugeniapickina@gmail.com
De Campinas, SP

A doença de Alzheimer, descrita clinicamente como uma demência degenerativa primária, cujo principal sintoma é a perda progressiva das funções mentais, afeta em todo o mundo milhões de pessoas; e a Organização Mundial de Saúde (OMS) prevê que o número de casos de demência entre os idosos irá mais que dobrar até 2050.

No Brasil, a estimativa é de que a doença atinja hoje 1,2 milhão de pessoas com mais de 65 anos. E o número de casos vai mais que dobrar até 2030, de acordo com a Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ).

Entre as doenças que provocam demência na população idosa, os especialistas esclarecem que o Alzheimer é a mais comum, e segundo a presidente da ABRAZ, Fernanda Paulino, “a doença não tem cura, mas o tratamento nas fases iniciais da doença pode postergar em um ano os sintomas e complicações”.

Histórico e conceito - A doença de Alzheimer foi descrita pelo psiquiatra neuropatologista Alois Alzheimer em 1906. Ao fazer uma autópsia, o médico alemão descobriu no cérebro morto lesões que ninguém nunca tinha visto antes: tratava-se de um problema de dentro dos neurônios (as células cerebrais), os quais apareciam atrofiados em vários lugares do cérebro, e cheios de placas estranhas e fibras retorcidas, enroscadas umas nas outras.

A doença de Alzheimer, também conhecida como demência, erroneamente chamada pela população como “esclerose” ou caduquice, é uma enfermidade degenerativa do cérebro, cujas células se deterioram (neurônios) de forma lenta e progressiva, provocando uma atrofia do cérebro. Em consequência, a memória e o funcionamento mental são afetados, e outros problemas tomam curso como confusão, mudanças de humor

e desorientação no tempo e no espaço.

Embora a doença de Alzheimer não seja contagiosa nem infecciosa, ela faz diminuir a capacidade de a pessoa se cuidar (das suas necessidades cotidianas), de gerir sua vida emocional, profissional etc. e, por isso, torna-a dependente da ajuda alheia para realizar até mesmo as tarefas básicas como higiene pessoal e alimentação.

Causas - A causa da doença de Alzheimer ainda não é conhecida pela medicina ortodoxa. Há diversas teorias, mas de concreto até agora se aceita que seja uma doença geneticamente determinada, não necessariamente hereditária (transmissão entre familiares).

Sintomas - É possível dividir a doença em três fases: inicial, intermediária e terminal.

Fase inicial. A doença começa, geralmente, entre os 40 e 90 anos. No começo são os pequenos esquecimentos, usualmente aceitos pelos familiares como parte do processo normal de envelhecimento, mas que vão se agravando de forma gradual. Ciente destes esquecimentos, o indivíduo pode se tornar confuso, agressivo e mesmo vivenciando distúrbios de conduta, ansiedade e depressão.

Verifica-se a perda da memória recente, dificuldade para aprender e reter novas informações, distúrbios de linguagem, dificuldade progressiva para as tarefas da vida diária, falta de cuidado com a aparência pessoal, irritabilidade, desorientação. Nesta fase, entretanto, os pacientes ainda permanecem alertas e apresentam boa qualidade de vida social.

Fase intermediária. O paciente se torna incapaz de aprender e reter novas informações, passando a depender cada vez mais de terceiros. Têm início as dificuldades de locomoção, a comunicação se inviabiliza e passa a exigir cuidados e supervisão integral, até mesmo para as atividades rotineiras como alimentação, higiene, vestuário etc. Inicia-se também a perda do controle da bexiga (incontinência).

Fase final. O paciente fica incapaz de andar (restrito ao leito), não fala mais e vivencia a perda do controle da bexiga e do intestino; há dificuldades para engolir alimentos, evoluindo para uso de sonda enteral ou do estômago. Com isso, cresce o risco de pneumonia, desnutrição e úlceras por ficar deitado.

Na maioria das vezes, contudo, a causa da morte relaciona-se a fatores ligados à idade avançada e não necessariamente à enfermidade propriamente dita.

Em outras palavras, por ser o mal de Alzheimer uma doença terminal que causa uma deterioração geral da saúde, a causa mais frequente é a pneumonia, porque à medida que a doença progride o sistema imunológico deteriora-se, e surge perda de peso, que aumenta o risco de infecções da garganta e dos pulmões.

Diagnóstico - Não existe um teste específico que confirme de maneira inquestionável a doença. O diagnóstico certo da doença de Alzheimer apenas pode ser feito por exame do tecido cerebral obtido por biópsia ou necropsia. Deste modo, o diagnóstico provável (e

não invasivo) é feito excluindo outras causas de demência pela história (depressão, perda de memória associada à idade), exames de sangue (hipotireoidismo, deficiência de vitamina b), tomografia ou ressonância (múltiplos infartos, hidrocefalia) e outros exames.

Há alguns marcadores, geralmente identificados a partir de exame de sangue, como a apolipoproteína E (APOE), cujos resultados podem mostrar chance aumentada de doença de Alzheimer e são valiosos em pesquisa, contudo não são úteis para diagnóstico individual. É óbvio que isso não impede que marcadores mais sensíveis venham a surgir no futuro.

Tratamento - A chamada “medicina ortodoxa” (convencional) considera não haver tratamento curativo para a doença de Alzheimer, isto é, a terapia busca o controle dos sintomas, sendo que as medicações mais empregadas têm sido os anticolinesterásicos, ao menos por enquanto.

Além disso, sem desobedecer ao itinerário proposto pela medicina ortodoxa, o paciente pode buscar apoio na medicina energética (homeopatia e/ou terapia floral) e que pode ser administrada como instrumento de prevenção de agravo; sem esquecer a atuação desta medicina (aqui especialmente a terapia floral) no alívio do sofrimento do cuidador da pessoa com a doença de Alzheimer.

Alzheimer e Espiritismo - Estudos desenvolvidos pela Associação Médico-Espírita do Brasil orientam hipóteses de causas espirituais para a ocorrência da doença de Al-

zheimer, tais como a rigidez de caráter, a culpa, processos obsessivos graves, a depressão e os sentimentos enfermeiros – ódio e mágoa – especialmente quando mantidos a médio e longo prazos.

Medidas preventivas - As medidas preventivas mais recomendadas são o cuidado com a saúde física e emocional, o trabalho intelectual, inclusive com a sugestão de práticas como quebra-cabeças, palavras-cruzadas, atividades artísticas, aprendizado de idiomas, entre outras, e, especialmente, o interesse por uma vida psicológica, nutrida por valores e objetivos elevados – em nítida oposição a um existir autocentrado.

Ainda, enquanto a necessidade de trabalho intelectual exige a atenção com tarefas cognitivas e mnemônicas, os quadros depressivos e a rigidez de caráter (intolerância, impaciência etc.), entre outras, por sua vez reclamam a necessidade de assumir o indivíduo a proposta de autoiluminação – desta maneira, e para nós espíritas, isso implica o estudo doutrinário (e as leituras edificantes), a frequência, se possível semanal, à casa espírita para tratamento com passes e água fluidificada e o exercício da caridade, que, ao lado da prece, fortalece a nossa imunidade espiritual.

Por fim, as graves dificuldades emocionais servem bem à práxis da psicoterapia. Esta última promove o autoexame e, de forma lúcida, ajuda na superação das dores da alma, no domínio esclarecido dos “inimigos” internos. *(A conclusão deste artigo será feita na pág. 10 desta edição.)*

THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193

Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Público numeroso comparece à Semana Espírita portuense

ANA MORAES

anateresa.moraes2@gmail.com
Do Rio de Janeiro, RJ

Foi a primeira vez que participamos de uma das mais antigas Semanas Espíritas que se realizam em nosso país. Promovida pela Fundação Espírita Abel Gomes, com apoio da Aliança Municipal Espírita (AME), a 62ª Semana Espírita começou na noite de 13 de julho, sábado, na Cabana Espírita Abel Gomes, na qual, perante um público numeroso, que ultrapassou a capacidade da instituição, Ricardo Baesso de Oliveira, de Juiz de Fora-MG, proferiu a palestra de abertura. O tema abordado com bastante clareza e objetividade foi “Libertação Espiritual”.

No dia 14 de julho, domingo, dois eventos deram continuidade à Semana Espírita. O primeiro realizou-se à tarde, no Centro Espírita Anita Borela de Oliveira. Ali, com início às 14h30, foi realizado o seminário “A obsessão e seu tratamento”, apresentado por Astolfo Olegário de Oliveira Filho, nascido na cidade, mas radicado em Londrina-PR.

À noite, com início às 19 horas, Robério de Oliveira Torres, da cidade de Muriaé-MG, proferiu interessante palestra sobre o tema “Mediunidade e Sintonia”. A palestra foi realizada no auditório da Fundação Espírita Abel Gomes (FEAG). Antes



Flagrante do Reabastecimento Espiritual

da palestra, foram apresentados vários números musicais preparatórios do ambiente e, depois da palestra, foi encenada a peça “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”, pela Cia. Namastê de Teatro, da vizinha cidade de Cataguases-MG.

No dia 15, segunda-feira, as atividades começaram logo cedo com o primeiro Reabastecimento Espiritual, coordenado pelo confrade Leir Sá Storrti, do Rio de Janeiro-RJ, o qual dirigiu também as atividades matinais realizadas de segunda a sexta-feira, no horário das 9 às 11 horas. O Reabastecimento é tradicionalmente realizado ao ar livre, no pátio da FEAG (foto).

Falaram nas demais noites da Semana Espírita, no auditório da FEAG: no dia 15, Isbela Santos, também conhecida por Belinha, do Rio de Janeiro-RJ, sobre o tema “Culto do

Evangelho. Por quê?”; no dia 16, Astolfo Olegário de Oliveira Filho, de Londrina-PR, sobre o tema “A Influência Positiva dos Espíritos em Nossas Vidas”; no dia 17, Guaraci de Lima Silveira, de Juiz de Fora-MG, sobre o tema “O Reino de Deus”; no dia 18, Nilo Marques Martins Júnior, de Ubá-MG, sobre o tema “A Mediunidade em Época de Transição”; no dia 19, Aloísio Silva, de Guarapari-ES, sobre o tema “Por Entre as Dores”; e no dia 20, sábado, Armando Falconi Filho, de Juiz de Fora-MG, sobre o tema “Amanhecer de Uma Nova Era”.

Foram realizados também mais dois seminários: no dia 17, das 14h30 às 16h, o seminário “Notícias do além: o que, segundo Abel Gomes, nos aguarda após a morte”, ministrado por Astolfo Olegário de Oliveira Filho na Cabana Espírita Abel Gomes; e no dia 20, no mesmo horário, o seminário “Convivência na Casa Espírita”, ministrado por Armando Falconi Filho (foto) no Centro Espírita Sebastião Martins Diogo.

Merece destacar, por fim, a participação do Grupo Teatral Espírita Boa Nova, que apresentou a peça “As três revelações”, e os Corais mantidos pelo C.E. David Pais dos Santos, pelo C.E. Anita Borela de Oliveira e pelo C.E. Sebastião Martins Diogo, que abrilhantaram as noites da Semana.



Ricardo Baesso na palestra de abertura

Clube do Livro
Nosso Lar

Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 14,00

Fone: (43) 3322-1959

R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER

Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233

R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL

TURISMO E FRETAMENTOS

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Lançamento Nacional

O Crepúsculo de Outono

Psicografado pelo médium
Antonio Demarchi
Romance do Espírito **Irmão Virgílio**

O sangue derramado ainda clama por vingança...

Crepusculo de outono – romance do Espírito Irmão Virgílio, psicografado por Antonio Demarchi – desvenda os mistérios insondáveis da reencarnação. Qual a razão de tantos sofrimentos e desilusões? O que se esconde por trás do véu do esquecimento a que estamos sujeitos nesta existência?

Lançamento no site com desconto:
www.petit.com.br

petit editora
Porque ler vai mais além...

30 anos 2013

O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site www.oconsolador.com, em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: limb@sercomtel.com.br.

Chafic

Tecidos por atacado

Distribuidora de tecido

Chafic Ltda

Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA
FORMA

TECNOLOGIA

PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpineu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br

Palestras, seminários e outros eventos

Cambé – Às quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede, na Rua Pará, 292, um ciclo de palestras com a presença de palestrantes diversos. Os palestrantes de agosto serão:

dia 7 - Rosana Voigt Silveira (Londrina)

dia 14 - Miguel de Jesus Sardano (Santo André-SP)

dia 21 - Célia Xavier de Camargo (Rolândia)

dia 28 - Ivone A. F. Csucsuly (Maringá).

Curitiba – No dia 4 de agosto, às 10h, Andrey Cechelero fará palestra sobre o tema “Caridade”, no Teatro da FEP, na Alameda Cabral, 300.

– Cleber Pertel fará uma palestra com o tema “Maria, mãe de Jesus” no dia 7 de agosto, das 20h às 21h30, no Auditório da Comunhão Espírita Cristã de Curitiba – CECC: Rua Major Fabriciano do Rego Barros, 1152, Vila Hauer, atrás do Shopping Cidade. Informações pelo telefone (41)3376-2677.

– A Equipe Momento Lúdico da FEP ministrará o seminário “E a moral da história é...” na Sede Histórica da FEP, na Alameda Cabral, 300, nos dias 8 e 9 de agosto, quinta-feira e sexta-feira, das 19h30 às 21h30.

– No dia 10 de agosto, sábado, das 15h15 às 18h15, Maria Helena Marcon ministrará o seminário “O fenômeno mediúnic na Boa Nova”, na União Espírita Caminhos do Bem, na Rua Caetano Marchesini, 517 – Portão.

– Maria da Graça Rozetti fará palestra sobre o tema “O caminho para o perdão”, no Teatro da FEP, na Alameda Cabral, 300, no dia 11 de agosto, domingo, às 10h.

– Karina Greca e Cláudia Rojas ministram no dia 1º de agosto, às 20h, o Módulo 2 – Aula 1 - Necessidade de formação pedagógica do coordenador, no auditório

da Sede Histórica da FEP.

– No dia 17 de agosto, das 15 às 19h, a Equipe DIJ/FEP ministrará o seminário “Juventude: que fase é essa?” no Centro de Estudos Espíritas Francisco de Assis, na Rua Ângelo Lopes, 1178.

– A Diretoria Executiva convida para comemoração do 111º Aniversário da FEP que ocorrerá no Teatro da FEP, Alameda Cabral, 300, no dia 24 de agosto, com início às 20h.

– Clayton Reis fará palestra no Teatro da FEP, Alameda Cabral, 300, no dia 25 de agosto, às 10h.

Centro Espírita
Estrela da Caridade

4º MÊS ESPÍRITA:
"APRENDENDO COM JESUS"

- DIA 03/08 - 14h
CORAL ESPÍRITA NOSSO LAR
PALESTRANTE: MARINEI FERREIRA DE REZENDE - LONDRINA-PR
- DIA 10/08 - 14h
JOSÉ ANTONIO V. DE PAULA - CAMBÉ - PR
- DIA 17/08 - 15h
ALEXANDRE XAVIER CAMARGO - ROLÂNDIA - PR
- DIA 24/08 - 14h
MARCELO SENEDA - LONDRINA - PR

RUA COLOMBO, 1064 - CORNÉLIO PROCÓPIO - PR

Cornélio Procópio – Começa no dia 3 de agosto o IV Mês Espírita de Cornélio Procópio, que se realizará no Centro Espírita Estrela da Caridade, na Rua Colombo, 1064, tendo por tema “Aprendendo com Jesus”. Eis os palestrantes convidados:

3 – sábado – Marinei Rezende, com o tema “Desafios da Vida” – apresentação do Coral Espírita Nosso Lar;

10 – sábado – José Antônio Vieira de Paula;

17 – sábado – Alexandre Xavier Camargo;

24 – sábado – Marcelo Seneda.

Foz do Iguaçu – No dia 17 de agosto, às 19h, ocorre a reunião entre presidentes dos Centros Espíritas e das UREs da Inter-Regional Oeste com membros da Direx da

FEP. A reunião será realizada no Hotel Foz do Iguaçu, na Avenida Brasil, 97. No dia 18, domingo, pela manhã, realiza-se o Encontro da Inter-Regional Oeste.

Ibiporã – Júpiter Viloz da Silveira falou na FEMEL – Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz, na Rua Pe. Vitoriano Valente, 2319, no dia 31 de julho, quarta-feira.

– No dia 21 de agosto, às 20h30, Paulo Antonio da Cruz fará palestra sobre o tema “Consciência e ego - padrões de comportamento”, na FEMEL - Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz, rua Pe. Vitoriano Valente, 2319.

Jacarezinho – A XXXIV Jornada Espírita de Jacarezinho será realizada no mês de agosto, na sede do Centro Espírita “João Batista”: Rua Marechal Deodoro, 701. A programação completa é esta:

3 – sábado – 20h – Valci Silva: Drogas: causas, consequências e recuperação;

10 – sábado – 20h – Marcio Cruz dos Santos: De que temos fome?;

17 – sábado – 20h – Exibição do filme “Minha vida na outra vida”;

24 – sábado – 20h – José Lázaro Boberg: Da moral social às Leis Morais;

31 – sábado – 20h – Jamiro dos Santos Filho: Um estranho convite.

Informações pelo telefone 3525-0373.

– Em julho, dia 29, o Centro Espírita João Batista ofereceu ao público uma palestra com Demeure Benedito de Mello sobre o tema “O Código Penal dos Espíritos.

Jaguapitã – No dia 14 de agosto, às 20h, Doroteia Ziel abordará o tema “O Bem de Alzheimer” no Centro Espírita Emmanuel, na Rua Maranhão, 330.

Jandaia do Sul – Foi realizada no mês de julho o XVIII Mês Espírita

de Jandaia do Sul, que apresentou no encerramento, no dia 31 de julho, palestra a cargo de Orlando Alves Martins, sobre o tema “Reencarnação na visão dos Espíritos”, na Sociedade Espírita Lins de Vasconcelos - Antigo Albergue, na Rua Luiz Vignoli, 300.

Londrina – No dia 3 de agosto, Dogomar Ferraz dos Santos proferiu palestra no Núcleo Espírita Irmã Scheilla, na Rua das Ameixei- ras, 655, às 14h30.

– Rosemeire Ferreira fará palestra no Núcleo Espírita Irmã Scheilla, na Rua das Ameixei- ras, 655, no dia 10 de agosto, sábado, às 14h30.

– O Núcleo Espírita Hugo Gonçalves promove em agosto as seguintes palestras: dia 4, com Osny Carlos Galvão; dia 11, com Renato Panho; dia 18, com Doroteia Silveira; dia 25, Antônio Martins Júnior. As palestras iniciam-se às 9h45. O Núcleo fica localizado na Av. Roberto Siqueira de Toledo, 433 – Jd. Pacaembu II.

– No dia 10 de agosto, às 14h, Cristiano Santos fará palestra sobre o tema “Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo” no Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, na Rua Eleonor Roosevelt, 133.

– No dia 16 de agosto, às 20h, José Roberto fará palestra no Centro Espírita Caminho de Damasco.

– No dia 17 de agosto, às 15h, Flavio Inocêncio fará palestra no Núcleo Espírita Irmã Scheilla.

– No dia 18 de agosto, às 10h, Gisele Asturiano fará palestra no Centro Espírita Anita Borela de Oliveira.

– No dia 21 de agosto, às 20h, Angélica A. Araújo fará preleção no Centro Espírita Nosso Lar.

– No dia 22 de agosto, às 20h, Antonio Saviani fará palestra no Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, na Rua Eleonor Roosevelt, 133.

– No dia 23 de agosto, às 20h, Ulisses Cruz fará palestra sobre o

tema “Jesus - o maior terapeuta da humanidade”, no Centro Espírita Maria de Nazaré, na Rua Girassol, 411.

– Luís Ricardo Fonseca fará palestra no Núcleo Espírita Irmã Scheilla, Rua das Ameixei- ras, 655, no dia 24 de agosto, às 14:30.

– Maria Eloiza Ferreira fará palestra sobre o tema “A prece”, na Comunhão Espírita Cristã de Londrina, Rua Tadao Ohira, 555, no dia 24 de agosto, às 15h.

– No dia 24 de agosto, às 17h, José Gonçalves fará palestra na SEAME - Sociedade Espírita Amor e Esperança, na Rua Serra Formosa, 206.

– Os palestrantes Rodolfo e Alessandra farão palestra no Centro Espírita Anita Borela de Oliveira, Rua Benedicto Sales, 42, no dia 25 de agosto, às 10h.

– No dia 25 de agosto, às 16h, realiza-se uma tarde cultural no Centro Espírita Maria de Nazaré, na Rua Girassol, 411.

– Gisele Asturiano fará palestra sobre o tema “As mulheres do Evangelho” no Centro Espírita Auta de Souza, Rua Antonio Marcelino de Oliveira, 450, no dia 25 de agosto, às 16h.

Rolândia – A Sociedade Espírita Maria de Nazaré (Rua Maria de Nazaré 200 – Jardim Planalto) está promovendo um Curso de Autoconhecimento e Noções para o Atendimento Fraternal – Presencial e On-line. As atividades são realizadas sempre no último sábado de cada mês. Inscrição gratuita em: <https://www.facebook.com/events/112957668875894/>.

Toledo – No dia 16 de agosto, das 19h30 às 21h30, Maria Leonides Rabel ministrará o seminário “A atividade de irradiação no Centro Espírita”, no Centro Espírita Vivenda de Luz, na Rua Bezerra de Menezes, 105.

CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa

Um livro ao mês
à R\$ 15,00

Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

ELETRO CONDULUZ

Materiais Elétricos

Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

PESCADO
ARAPONGAS

Indústria e Comércio
de Pescado Arapongas Ltda

Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL

Assinatura Anual: R\$ 42,00

Informações
Fone: (43) 3254-3261

Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

“SS”

Indústria e Comércio de Plástico Ltda

Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos

(43) 3325-4162

Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

A Pureza Doutrinária e a Ciência

ALEXANDRE FONTES DA FONSECA
a.f.fonseca@bol.com.br
De Bauri, SP

Introdução – A expressão “pureza doutrinária” ainda é mal compreendida no meio espírita. Alguns acreditam que pureza doutrinária engessa o Espiritismo, impedindo o desenvolvimento do seu caráter progressista (Kardec, item 55 do cap. I de A Gênese [1]). Entretanto, por mais contraintuitivo pareça, **é justamente a pureza doutrinária** o ingrediente mais importante para se desenvolver o Espiritismo de modo eficiente. Para entender isso, vamos traçar um paralelo entre o conceito de “pureza doutrinária” e a postura dos cientistas no caráter progressivo da Ciência.

O que é e a importância da pureza doutrinária para o movimento espírita já foram debatidos na literatura espírita [2,3]. Como destacado anteriormente [3], o conceito de “pureza” de alguma “coisa” não tem valor pela “coisa” em si (que é pura por natureza), mas sim para quem a emprega em determinado fim. Por exemplo, faz sentido dizer que “a água que vou tomar é pura”, mas não faz sentido dizer que “a água pura é pura”. O adjetivo doutrinária apenas faz referência ao tipo de pureza que está sendo analisado. Assim, **não faz sentido** verificar se a Doutrina Espírita é pura, pois isso é redundante! Pureza doutrinária **só se aplica ao Movimento Espírita** já que ele representa a prática, vivência e o emprego que se faz do Espiritismo na vida das pessoas. Nisso, será que temos consciência de tudo aquilo que estudamos, praticamos e vivenciamos reflete os ensinamentos da Doutrina Espí-

rita? Será que a água que estamos bebendo é pura?

O Movimento Espírita (ME) é muito interessado nas descobertas da Ciência e, em particular, da Física. Logo, é sensato analisar como o caráter progressivo da Ciência se desenvolve. O que veremos a seguir é que o rigor da Ciência no seu trabalho de pesquisa representa a aplicação do conceito de pureza doutrinária no seu desenvolvimento.

Quando as pessoas assistem admiradas às notícias sobre novas descobertas da Física, mal sabem que a Física é extremamente rígida e não aceita novidades antes de se verificar todos os seus critérios de validade.

A pureza doutrinária na Física – Therezinha Oliveira, ao falar sobre a possibilidade de incorporação de novas revelações e conhecimentos ao Espiritismo, diz [2] que “... não sem que passem, antes, pelo crivo da razão e, quando possível, da experimentação”. Não é exatamente isso que os físicos cientistas fazem, isto é, passar pelo crivo da razão e da experimentação? Literalmente, o que os físicos fazem é seguir “à risca” o que podemos chamar de “pureza doutrinária na Física”! Mas como pode uma ciência tão progressista como a Física adotar “pureza doutrinária” em seus critérios de pesquisa? A resposta é simples. É justamente por aplicar com **todo rigor** seus critérios de pesquisa que os resultados de pesquisa da Física têm valor! Da mesma forma, como uma verdadeira ciência, é justamente adotando “pureza doutrinária” que o Espiritismo irá progredir a passos muito mais largos do que se imagina hoje. Não é adotando, sem critérios e razão, conceitos esotéricos, práticas pseudocientíficas e novidades de todo o tipo que o Espiritismo vai se desenvolver. Pureza doutrinária

em qualquer Ciência, incluindo a Ciência Espírita, nada mais é do que a observância dos métodos, rigores, teorias e paradigmas da própria Ciência no trabalho de pesquisa e desenvolvimento de novos conhecimentos!

O equívoco decorre de se considerar o conceito de “pureza doutrinária” como fator de estagnação. Em pleno milênio das luzes do conhecimento, o ME precisa amadurecer o seu entendimento a respeito do significado real de pureza doutrinária. E, para isso, vamos analisar um pouco mais sobre como a Ciência se desenvolve.

O que confere valor a uma descoberta, em qualquer área do conhecimento, é a observância dos critérios, rigores, e fundamentos da respectiva área. Na área da Física, os físicos e cientistas seguem com rigor os métodos e conceitos estabelecidos pelas teorias e paradigmas da Física. Se algum cientista decidir utilizar métodos de outra área na investigação de conceitos de Física, isso não terá valor científico. Se algum cientista decidir inventar novos métodos **sem justificá-los em termos dos métodos e conceitos atuais**, isso não terá valor científico. Assim, novas descobertas só são aceitas numa área, se forem **fiéis** aos conceitos, critérios e métodos do paradigma original da respectiva disciplina científica.

Por que bóson de Higgs? – Como exemplo, vamos analisar uma das descobertas recentes da Física que mais chamou a atenção da mídia: o *bóson de Higgs*. A revista Science dedicou espaço especial para vários artigos sobre o assunto (incluindo acesso gratuito a alguns deles [4]). O chamado Modelo Padrão das partículas subatômicas é considerado uma das teorias mais completas e bem

sucedidas da Física, por descrever de modo preciso as propriedades das partículas que compõem a matéria, e as forças de interação entre elas (com exceção da força da gravidade). Entretanto, uma dessas propriedades das partículas que não era explicada pela teoria é a massa. Há 40 anos, Higgs propôs a existência de um campo que seria responsável pela propriedade de massa das partículas. Como campos, segundo a Física Quântica, são formados por um tipo de partícula chamada *bóson*, a responsável por esse campo levou o seu nome: *bóson de Higgs*. Se essa partícula realmente existisse, a massa das partículas poderia ser explicada pelo Modelo Padrão de modo consistente. O conceito de “pureza doutrinária” na descoberta do *bóson de Higgs* se evidencia de duas formas. Uma ao verificar que, mesmo sabendo que o Modelo Padrão sustentava a existência dessa partícula, **os físicos não consideravam como certa a existência do bóson de Higgs!** Isso, pois, de acordo com a pureza doutrinária da Física, não basta apenas fazer sentido teoricamente, a existência do bóson de Higgs precisava ser verificada experimentalmente e com todo o rigor que a Física determina para isso.

Cientistas de diversas áreas construíram um aparelho de mais de 5 bilhões de dólares [4] para realizar os experimentos de colisões de partículas necessários para observar o bóson de Higgs. E a segunda forma de perceber o conceito de pureza doutrinária na Física advém do seguinte. Como os fenômenos de colisão envolvidos no experimento podem ser explicados por outros fatores, foi necessário **repetir** as colisões de partículas **por bilhões** de vezes, e **por mais de um método diferente** ao mesmo tempo [5].



Alexandre Fontes da Fonseca

O que na Física é tido como verdade – Da análise e comparação dos resultados, foi possível demonstrar que o bóson de Higgs está presente em determinados tipos de reações nucleares com um erro de **1 em ~ 300 milhões** de eventos! Só assim, os físicos deram por demonstrada a existência do *bóson de Higgs*! **Isso é pureza doutrinária aplicada na Física!** Isso é o exemplo de **cuidado** que a Física nos mostra **antes de se considerar como verdade** uma novidade qualquer.

“É preciso, pois, evitar o deixar-se seduzir pelas aparên-

cias, tanto da parte dos Espíritos, quanto da dos homens; ... é preciso que tudo seja friamente examinado, maduramente pesado, confrontado, e, se desconfiamos do próprio julgamento, (...) é preciso recorrer a outras pessoas.” (Grifos em negrito, meus). Essas palavras de Kardec, em discurso feito em 19 de setembro de 1860 aos espíritas lionenses [6], não expressam exatamente a postura de pureza doutrinária que a Física e toda Ciência adotam? Portanto, o movimento espírita deve valorizar a pureza doutrinária em suas

atividades. É justamente ela que ajudará o caráter progressista do Espiritismo.

Para desenvolver bem o caráter progressista do Espiritismo, é necessário: 1) estudar aprofundadamente as obras básicas do Espiritismo; 2) estudar as obras, mediúnicas ou não, de autores bem reconhecidos no movimento espírita, sempre verificando se elas de fato não apresentam conflitos com a base doutrinária; 3) evitar a adição de enxertos e novidades sem satisfazer o crivo da razão e sem a devida demonstração, que, por sua vez, não pode ocorrer de modo superficial e sem completo domínio do assunto em questão (ver, por exemplo, a análise apresentada na referência [7]); e 4) seguir a recomendação de Erasto (item 230 de O Livro dos Médiuns [8]): “É melhor repelir dez verdades do que admitir uma única falsidade, uma só teoria errônea”.

Em outras palavras, como descrito na Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo [9]: “Uma só garantia séria existe para o ensino dos Espíritos: a concordância que haja entre as revelações que eles façam espontaneamente, servindo-se de grande número de médiuns estranhos uns aos outros e em vários lugares. (...) Essa verificação universal constitui uma garantia para a unidade futura do Espiritismo e anulará todas as teorias contraditórias. **Aí é que, no porvir, se encontrará o critério da verdade.**” (Grifos em itálico originais, e em negrito, meus.)

Por fim, jamais esquecer que “o que costuma caracterizar uma nova revelação, quando o é de fato, não é a negação da anterior, mas, justamente, a sua confirmação dos pontos fundamentais que lhes servirão de degraus de apoio”. (Yvonne do Amaral Pereira [10].)

A base kardequiana e sua importância – Para concluir, reproduzimos abaixo a preocupação dos bons Espíritos com relação à pureza e fidelidade doutrinária:

“A Doutrina Espírita possui os seus aspectos essenciais em configuração triplíce. Que ninguém seja cerceado em seus anseios de construção e produção. Quem se afeioe à ciência que a cultive em sua dignidade, quem se devote à filosofia que lhe engrandeça os postulados e quem se consagre à religião que lhe divinize as aspirações, mas que a base kardequiana permaneça em tudo e todos, para que não venhamos a perder o equilíbrio sobre os alicerces em que se nos levanta a organização. (...)

(...) Acontece, porém, que temos necessidade de preservar os fundamentos espíritas, honrá-los e sublimá-los, senão acabaremos estranhos uns aos outros, ou então cadaverizados em arrematadas do que mutilarão os melhores anseios, convertendo-nos o movimento de libertação numa seita estanque, encarcerada em novas interpretações e teologias, que nos acomodaríamos nas conveniências do plano inferior e nos afastariam da Verdade. (...)

(...) Allan Kardec, nos estudos, nas cogitações, nas atividades, nas obras, a fim de que a nossa fé não faça hipnose, pela qual o domínio da sombra se estabeleça sobre as mentes mais fracas, acorrendo-as a séculos de ilusão e sofrimento. (...)

(...) Seja Allan Kardec, não apenas crido ou sentido, apreendido ou manifestado, a nossa bandeira, mas suficientemente vivido, sofrido, chorado e realizado em nossas próprias vidas. Sem essa base é difícil forjar o caráter espírita-cristão que o mundo conturbado espera de nós

pela unificação.” (“Unificação”, mensagem de Bezerra de Menezes recebida por Chico Xavier em 20-04-1963 publicada em Reformador, Dezembro de 1975. Grifos em negrito meus.)

Fidelidade à doutrina é essencial – “A programação que estabeleceste para este quinquênio é bem significativa, porque verteu do Alto, onde se encontrava elaborada, e vós a vestistes com as considerações hábeis e aplicáveis a esta atualidade. Este é o grande momento, filhos da alma. Não tergiverseis, deixando-vos seduzir pelo canto das sereias da ilusão. **Fidelidade à doutrina é o que se nos impõe, celebrando os cento e cinquenta anos da obra básica da Codificação Espírita. Não permitais que adições esdrúxulas sejam colocadas em forma de apêndices que desviem os menos esclarecidos dos objetivos essenciais da doutrina.** (...) Sede fiéis, permanecendo profundamente vinculados ao espírito do Espiritismo como o recebestes dos imortais através do preclaro Codificador.” (“O Meio-Dia da Nova Era”, mensagem de Bezerra de Menezes recebida por D. P. Franco em 12-04-2007 publicada em Reformador, Junho de 2007. Grifos em negrito meus.)

“Esses tempos atuais chamam-nos à fidelidade aos projetos do Espírito de Verdade, para que estejamos atentos a fim de que não abandonemos o trabalho genuinamente espírita, passando a ocupar valioso tempo com palavrórios e disputas, situações e questões que, declaradamente, nada tenham a ver com a nossa Causa, por não serem da alçada do Espiritismo.” (“Definição e trabalho em tempos difíceis.”, mensagem de Camilo recebida por Raul Teixeira em 11-11-2005 publicada em

Reformador, Janeiro de 2006. Grifos em negrito meus.)

Referências:

- [1] A. Kardec, *A Gênese*, Editora FEB, 36ª Edição, Rio de Janeiro (1995).
- [2] T. Oliveira, “Pureza Doutrinária”, *FidelidadESPÍRITA* 112, 15 (2012).
- [3] A. F. da Fonseca, “O Que Seria Pureza Doutrinária Segundo o Espiritismo?”, *Boletim do GEAE* n. 529, 15 de Setembro, (2007); e *O Consolador* 162, 13 de Junho (2010) Reproduzido em: <http://www.oconsolador.com.br/ano4/162/especial.html>
- [4] Acessar, por exemplo, os links: <http://www.sciencemag.org/site/special/btoy2012/>, <http://www.sciencemag.org/content/338/6114/1524.full>
- [5] M. Della Negra, P. Jenni e T. S. Virdee, “Journey in the Search for the Higgs Boson: The ATLAS and CMS Experiments at the Large Hadron Collider”, *Science* 338, 1560 (2012). Acessível através do link: <http://www.sciencemag.org/content/338/6114/1560.full>
- [6] A. Kardec, *O Que É o Espiritismo*, Editora FEB, Rio de Janeiro (2006).
- [7] A. F. da Fonseca, “Análise Científica da Apometria”, *O Consolador* 289, Dezembro, (2012). Acesso pelo link: <http://www.oconsolador.com.br/ano6/289/especial.html>
- [8] A. Kardec, *O Livro dos Médiuns*, Ed. FEB, 1ª Edição, Rio de Janeiro (2008).
- [9] A. Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Editora FEB, 112a Edição, Rio de Janeiro (1996).
- [10] Espíritos diversos, psicografia de Emanuel Cristiano, *O zelo da tua casa*, Editora Allan Kardec, Campinas (2009).

Serlimp
santidade de higiene e limpeza

Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

BATERIAS MAXlife

RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA

Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes

Edson Domingo
Goloso & Filhos

Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASILIA
"A Lega da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,
Confeções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS

Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon

Av. Dez de Dezembro, 7700 - Pq. Ouro Branco - Fone (43) 3341-1138
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

megalivros
.com.br

Livros espíritas, espiritualistas
e auto - ajuda

Televidas: (11)3186-9777
www.megalivros.com.br

OTICA PERSONA
CERTEZA DE BOA VISÃO

Prça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
www.oticapersona.com.br

MIZUMI
Mitsubishi Motors

(43) 3356-0300

Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br
<http://www.sercomtel.com.br/mizumi>

Alzheimer e o Espiritismo: algumas considerações

(Conclusão do artigo publicado na pág. 5.)

EUGÊNIA PICKINA
eugeniapickina@gmail.com
De Campinas, SP

Apontamentos finais - Sem dúvida o aumento do número de casos de doença de Alzheimer na atualidade é um alerta a todos nós, principalmente se nutrimos uma vida pouco fecunda para nosso propósito evolutivo, isto é, quando não prestamos atenção aos objetivos reais de nosso programa reencarnatório.

Não podemos ignorar que a doença de Alzheimer, acima de tudo, é uma enfermidade que tem ressonância com uma solidão sombria e negativa, porquanto o portador dessa enfermidade passa a viver insulado em si mesmo. E isso porque esse mal – o mal de Alzheimer – infelizmente “aniquila a vivência do tempo para o corpo, porque este não obedece ao comando do Espírito” (Iso Jorge Teixeira). De outro lado, é importante destacar que em en-

trevista concedida à Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal, em 2009, quando perguntaram a Divaldo Franco o que é que os Espíritos lhe diziam sobre a cura do câncer, da AIDS e do Alzheimer, o eminente orador respondeu: “informam-me que, por enquanto, essas doenças são uma necessidade para o nosso processo de autoiluminação”.

Assim, sem esquecer a condição de nosso tempo de transição, deveremos nós, os espíritas, olhar

o futuro com esperança e, assim, trabalharmos para que a saúde seja também um dos claros sinais do amor na edificação de um destino humano belo e feliz.

Referências:

Doenças genéticas: Alzheimer. LEITE, Leonardo. Disponível em www.ghente.org/ciencia/genetica/alzheimer.htm.

Associação Brasileira de Alzheimer – www.abraz.org.br.
Associação Médica Espírita de São Paulo (AME) – www.amesaopaulo.org.br.

Nota da autora:

O filme canadense “Longe dela” (Away from her, 2006) trata de maneira sensível o problema de um casal que passa a viver o drama do Alzheimer em sua velhice.

Entrevista: Marcus Braga

“Sexualidade e responsabilidade andam de mãos dadas”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16.)

MATHEUS ALEXANDRE DO CARMO
matheushesh@hotmail.com
De Guará, DF

Por que o ato sexual foi, e ainda é, por várias pessoas, entendido como sinônimo de pecado e promiscuidade?

Porque arrastamos dos anos de dominação católica no país uma visão muito estreita dessa questão e, apesar do dito pelos Espíritos em obras como “Vida e Sexo” (Emmanuel/Chico Xavier) ou em textos de autores encarnados como Jorge Andréa (Forças sexuais da alma), não mudamos a nossa forma de ver a vida e continuamos a enxergar a sexualidade como algo negativo, quase um mal necessário. Com a AIDS ainda profusa na África, vemos ainda a Igreja proibir o uso do

preservativo. Desse reino do proibido, surge essa gama de hipocrisias que o Espiritismo se dispôs a combater. Acrescentando: na casa espírita ainda vemos a jovem expulsa de nossas fileiras pela gravidez precoce, a mulher reprovada por ter se separado e iniciado nova relação e, ainda, negamos o tema nas nossas discussões na doce ilusão de que, se não falarmos nada, nada acontecerá, é só ficar quietinhos... Essa mentalidade do mundo bonitinho e dos problemas varridos para debaixo do tapete, a história nos provou que é inócua. A questão do sexo e suas discussões correlatas deve ser objeto de reflexão, de estudo, de diálogo e, ainda, de fortalecimento de corações e mentes, pois a juventude espírita deve preparar aquele Espírito para os desafios do mundo, e

isso inclui o campo afetivo! Às vezes discutimos temas de menor relevância no currículo da juventude espírita e passamos ausentes dessa temática, nos dez anos que o jovem passa pela escola de evangelização, seja pelo medo, seja pela falta de pessoas interessadas. Para concluir, gostaria de indicar três artigos que tratam de alguma forma dos temas aqui expostos e que publiquei na revista eletrônica “O Consolador”, e são eles: Namoro Espírita - http://www.oconsolador.com.br/ano4/193/marcus_braga.html; O aborto, o abandono e a roda dos séculos - http://www.oconsolador.com.br/ano6/263/marcus_braga.html; Reflexões sobre a vida a dois - http://www.oconsolador.com.br/ano4/202/marcus_braga.html.

Entusiasmo e alegria deram o tom à Semana Espírita de Londrina

(Conclusão da reportagem publicada na pág. 3.)

ANGÉLICA REIS
reis.angelica2@gmail.com
De Londrina

À noite, Francisco voltou a falar, examinando o tema “Encontros admiáveis, mas inevitáveis”, em que fez questionamentos sobre “O que é a vida para nós” e lembrou que, sendo seres imortais, o encontro inadiável que teremos no decorrer de nossa caminhada será com Jesus.

Na terça-feira, em substituição ao confrade Rogério Coelho, que não pôde comparecer por motivos de força maior, o palestrante foi Vitor Hugo de Freitas, de Maringá-PR, que abordou o tema “Fé e Esperança”. Na palestra, ele lembrou os momentos em que o apóstolo Pedro esteve em companhia de Jesus e sua vacilação no momento crucial da prisão do Mestre.

“Espiritizar” foi um dos temas da Semana – Na quarta-feira, o palestrante foi Ismael Batista da Silva, de Guaxupé-MG, que abordou o tema “A família à luz do Espiritismo”, falando sobre os desafios que a família terrena enfrenta atualmente na educação dos filhos. Na palestra, Ismael aludiu às orientações que a doutrina espírita nos traz, para que a família

se fortaleça e caminhe unida rumo ao seu destino.

José Antônio Vieira de Paula examinou na quinta-feira o tema “Plenitude com Jesus”, lembrando que, segundo Joanna de Ângelis, é inevitável o sofrimento em um planeta como a Terra.

Na sexta-feira, dia 5, Alírio de Cerqueira Filho, de Cuiabá-MT, ministrou à tarde o seminário “Qualificar, Humanizar e Espiritizar”, que focaliza uma proposta de Joanna de Ângelis cujo objetivo é preparar o trabalhador espírita para bem se conduzir à frente das tarefas espíritas. À noite, Alírio falou a um público numeroso sobre “Cura Espiritual da Depressão”, em que esmiuçou as características, as causas e a cura da depressão.

No sábado, dia 6, ocorreu o encerramento da Semana Espírita, quando então usou a palavra o confrade Francisco Ferraz Batista, vice-presidente da FEP, que abordou o tema “O Evangelho de Jesus e o Consolador”. Na palestra, ele apresentou interessante análise mostrando na principal obra espírita – O Livro dos Espíritos – as questões que representam simples lembrança do que Jesus ensinou e outras que constituem verdadeiras revelações, tal como fora predito por Jesus ao falar do Consolador prometido.

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante.

Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: limb@sercomtel.com.br

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

De Sergipe ao Brasil, José Soares Cardoso

MARCEL BATAGLIA
marcelbataglia@gmail.com
De Santa Mariana, PR

Natural de Cedro do São João, município sergipano, nasceu no dia 5 de fevereiro de 1927 José Soares Cardoso, um dos grandes semeadores da seara espírita. Filho de Pedro dos Santos Cardoso e Maria da Pureza Soares Cardoso, era autodidata. Saiu de sua terra natal para São Paulo em 1946, tendo exercido diversas profissões, como bancário; comerciante; representante comercial e jornalista, além de editor do informativo mensal GUIAPRESS, que circulou em Cuiabá de 1983 a 1989.

Ocupando a função de representante comercial autônomo, percorreu grande parte do Brasil, levando a inúmeras cidades do país a sua mensagem de paz e fraternidade através da poesia. Espírita militante desde 1952, transformou os Centros Espíritas do Brasil em sua tribuna, exercendo um dos mais belos ensinamentos deixado pelo Mestre Jesus: semear o amor. De acordo com o livro *Parábolas e Ensinos de Jesus*, de Cairbar Schutel, “a palavra de Deus, a semente, é uma só, mesmo que seja apregoada em toda parte, desde que o homem se achou em condições de recebê-la. A terra que recebe as sementes representa o estado intelectual e moral de cada pessoa”, e dessa forma Cardoso colocou em prática a frase de Jesus: “saiu o Semeador a semear a sua semente”.

Devido a essa admirável força de vontade, esse poeta pregava o Evangelho de Jesus em versos, em diversas conferências, recitais em clubes de serviços, Lojas Maçônicas e teatros de diversas cidades. Membro da UBE - União Brasileira de Escritores, suas



Cardoso ao lado de Rubens Romanelli

obras ficaram registradas em livros e discos LP, como *Acordes Espirituais* (1955); *Onde está Deus?* (1976); *Sonhos e Vivências* (1984); *Mato Grosso em Foco* (1989) e o esplendoroso livro *Deus Conosco em Prosa e Verso* (1991), sua última obra antes de seu desencarne ocorrido em 16 de junho de 1991.

Homem de profunda pureza de coração e espírito elevado, era querido por todos onde passava. Participou de inúmeras sociedades culturais e atividades artísticas no movimento espírita, encantando a todos pela beleza de suas músicas e sua voz invejável, que, durante a sua enfermidade nos últimos momentos de vida carnal, ele perdeu. Considerado por muitos como um artista autêntico e nato, buscando sempre a essência das coisas nas profundezas do seu sublimado ideal cristão, José Soares Cardoso, em seus versos, conclamava aos homens de todo mundo que vigiassem seus pensamentos a fim de possibilitar que cada um pudesse, dentro de suas limitações, promover a construção de um mundo de paz e cheio de amor.



Cardoso chegando para palestrar na antiga União Espírita de Londrina

Segundo Lenine Póvoas, que em 1983 era presidente da Academia Matogrossense de Letras, “Soares Cardoso combatia o vendaval do materialismo brandindo apenas a arma da sua poesia admirável, no desejo de trazer de volta ao bom caminho os que se perderam nas trilhas do vício, do desajuste e da violência, sempre na esperança de que os valores éticos da vida voltariam a ser aplaudidos e venerados”.

Os verdadeiros profetas se revelam pelos seus atos e são descobertos pelos outros



O poeta declamando um de seus poemas

José Soares Cardoso, em sua obra “Onde está Deus?”, disse que em face da agressividade do mundo atual sentia que a construção dessa obra fora um dever imposto pela sua própria consciência. Embora considerasse minúsculas suas contribuições, oferecia seus livros escritos em poesias como armas a serem utilizadas na guerra contra as guerras, na batalha contra o ódio que tanto separa os corações humanos. Alegrou-se ainda em saber que não viveu em vão, que não se calou diante da maldade, diante da indiferença e do desamor, mas que plantou com suas mãos de poeta uma semente de amor na terra.

O Evangelho segundo o Espiritismo nos ensina que devemos procurar os verdadeiros cristãos e reconhecê-los por suas obras, pois uma árvore boa não pode dar maus frutos. Cardoso em uma de suas poesias mostra claramente essa passagem quando diz que “a palavra de Deus, como a semente que o lavrador dentro da terra lança, floresce um dia inesperadamente,



Outro momento de Cardoso no palco

em árvore de paz e de bonança, e que a paisagem de sol e de esperança, descortina-se alegre à nossa frente, infundindo em nossa alma a confiança de semear o bem permanente”. “Abri, pois, vossos ouvidos e vossos corações, meus bem amados. Cultivai esta árvore da vida, cujos frutos proporcionam a vida eterna. Aquele que a plantou vos convida a cuidá-la com amor, que ainda a vereis dar com abundância os seus frutos divinos. Deixai-a assim como o Cristo vo-la deu: não a mutileis. Sua sombra imensa quer estender-se por todo o universo; não lhe corte a ramagem. Seus frutos generosos caem em abundância, para alentar o viajor cansado, que deseja chegar ao seu destino.”

Nestes tempos em que a força bruta ainda esmaga os mais puros sentimentos do coração, façamos como esse saudoso poeta espírita brasileiro, isto é, façamos o bem que estiver ao nosso alcance, como se fora um hábito normal, e não percamos, jamais, nenhuma chance de viver em função de um ideal. Semeemos sempre o amor, discretamente, no chão dos corações, como semente que cai de nossas mãos, fecunda e boa, pois assim estaremos imitando o próprio Cristo, que em silêncio nos ampara e abençoa.

carina müller
arquiteta

43 3033 2700
43 9624 8798
43 9981 0496
Rua Miguel Simião, 315
Sala 24 - Centro
CEP 86800-260
Apucarana - PR
CREA-PR 74431/D
carina_muller@hotmail.com

ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923

E-mail: elbyfiat@onda.com.br

Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43) 3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebiber

Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de
Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de
Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Óbolos de caridade

JANE MARTINS VILELA
limb@sercomtel.com.br
De Cambé

“Aprendamos a viver com todos, tolerando para que sejamos tolerados, ajudando para que sejamos ajudados, e o clima do amor nos fará viver; prestimosos e otimistas, no clima luminoso em que a luta e o trabalho são bênçãos de esperança...” (Emmanuel, em “Fonte Viva”, psicografia de Chico Xavier.)

A bandeira da caridade tremula como um farol nos centros espíritas, estimulando o trabalho do bem. Auxiliar os irmãos do caminho gera alegria na alma. É gratificante ver o trabalho fraternal em todas as casas e o amor e entusiasmo dos trabalhadores perseverando, a despeito de dificuldades a enfrentar, cruces individuais, que a cada um é dado carregar, mas que o Espiritismo fortalece e mantém firme, com a “casa assentada sobre a rocha”, como orientou nosso amado mestre Jesus.

Todos têm histórias a contar, algumas tristes, outras emocionantes, relatos diversos das experiências de cada um que convive com os assistidos nesses trabalhos, onde a esperança socorre dores ocultas.

Como é comum na grande maioria dos centros espíritas, também a nossa humilde casa tem tarefas de socorro e amparo, distribuindo cestas de mantimentos que adquirimos por doações do CEASA e pessoas diversas. Fazemos sempre a leitura d’O Evangelho segundo o Espiritismo, a explanação do texto lido e o trabalho de transmissão de energias fluidicas, o nosso famoso “passe”. De vez em quando, temos algumas boas surpresas.

Num dia em que seria feriado nacional e o CEASA não abria, não teríamos os legumes que selecionamos carinhosamente para os nossos irmãos que lá comparecem, só permitindo ir para as sacolas o que é bom, o que comeríamos nós mesmos, em nossas casas, o que, aliás, todos os que realizam essas tarefas igualmente fazem. Avisamos aos nossos assistidos que infelizmente não teríamos os mantimentos para distribuir, mas, para que aqueles que o desejassem, o nosso centro espírita abria normalmente para o trabalho do “Evangelho” e dos passes magnéticos. Pensamos que poucos iriam lá, pois muitos vêm de longe, às vezes caminhando dez quilômetros a pé, para buscar os mantimentos. Para nossa surpresa, a casa ficou repleta. Ao saudarmos o pessoal e mencionarmos nossa alegria por vê-los ali, apesar de sabedores de que não teríamos a distribuição das sacolas, pudemos ouvir deles: não estamos mais vindo só pelo alimento, mas sim pelo que nós aqui ouvimos.

Isso nos deixou muito felizes, pois vimos os frutos do esforço coletivo de cristianização e orientação espírita dando resultados. Atualmente o trabalho transcorre em plena harmonia, não se escuta uma voz na plateia. No início, anos atrás, muitas vezes, precisávamos parar de falar, aguardando o silêncio e a colaboração. Agora ele se faz espontâneo.

Outra surpresa boa aconteceu alguns dias atrás. Revela-nos a fraternidade natural do nosso povo simples. Depois da explanação do “Evangelho”, quando adentrávamos a sala de “passes”, uma senhora negra, muito humilde, de meia idade, com uma

face que denota sua bondade, aproximou-se e abordou uma de nossas voluntárias, antes que ela entrasse na sala. “Tome isso; é para ajudar um pouco vocês.” Era uma nota de cinco reais. A voluntária tentou devolver dizendo: não precisa. A senhora respondeu: “Precisa sim! É pouco o que eu tenho para dar, mas faço de coração; essa igreja de vocês é muito boa! Não é sempre que eu tenho, mas quando tiver faço questão de ajudar!” Nossa amiga teve que aceitar a nota de cinco reais, para não magoá-la. Servirá para comprar algum produto de limpeza para a casa. É bem o óbolo da viúva, de que fala Jesus. A viúva que deitara no gazofilácio duas moedas, que era tudo o que tinha para

o seu sustento, tendo por isso feito muito mais do que os que ali colocavam em abundância, porque estes tinham muito.

Nós, os seareiros de Jesus, trabalhadores da seara de seu amor fraternal, aprendizes de caridade, somos os que deitam muitas moedas no gazofilácio, damos do que muito temos, por isso temos que dar o melhor de nós, que é o amor e a fraternidade, agradecidos a Deus por nos permitir agir, embora de modo pequenino, no trabalho do bem. Os assistidos, como os que agora vão para ouvir, não mais pelo material, mas pelo espiritual, assim como essa senhora dos cinco reais, são os maiores doadores, são os que ofertam os óbolos da viúva.

Pessoas assim ensinam. Quem

pensa que está fazendo a caridade está apenas aprendendo a servir, e benditos são os assistidos, que se permitem serem servidos, numa lição de bondade para com aquele que os assiste e que assim leva para seu coração fagulhas de felicidade.

Bem o diz Emmanuel, quando comenta que o clima do amor nos faz viver prestimosos e otimistas e que a luta e o trabalho são bênçãos de esperança.

Sirvamos sempre com alegria, pois é assim que age o cristão. Sejamos fraternos e ouçamos Jesus quando diz: “Aquele que quiser ser o maior, seja o menor, o servo de todos”.

Aprendamos a ser servos. Um dia seremos o servo de todos, aquele que mais serve.

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

“O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e caridade, na sua maior pureza”. Assim inicia Allan Kardec, em O Evangelho segundo o Espiritismo, o texto intitulado “O Homem de Bem”.

Hoje, conversando com amigos sobre nossas viagens, há duas décadas, para Uberaba, Sacramento e Araxá, em Minas Gerais, lembramo-nos muito carinhosamente de quando conhecemos um verdadeiro homem de bem: Tadeu, de Araxá. Desde menino, acompanhava sua mãe nos trabalhos generosos e caritativos de enfermagem que ela realizava visitando enfermos sem condições de deixarem seus lares, para os curativos e banhos necessários. Com a partida de sua mãe para a pátria espiritual, ainda bem jovem, continuou Tadeu essa tarefa sublime, até que, encontrando um paralítico na rua, sem nenhuma condição, levou-o para sua casa, e depois mais um, e outro, até que iniciou o excelente trabalho que denominou, inspiradamente,

“Casa do Caminho”, naquela cidade mineira.

Conhecemos Tadeu quando ambos tínhamos 38 anos – temos a mesma idade –, hoje temos 58. Fiz uma entrevista com ele para este jornal, na época.

O que pretendo contar hoje, que muito me marcou, ocorreu em minha segunda visita à Casa do Caminho. Assim que chegamos, minha esposa, eu e amigos, ele nos levou a conhecer o recente Hospital Psiquiátrico que começara a funcionar dentro da mesma instituição. Quando adentramos a ala masculina, um fato muito interessante chamou minha atenção, não só pela forma bastante amorosa com que ele tratava aqueles internos, mas, e principalmente, um gesto seu que me marcou profundamente.

Assim que adentramos a ala em questão, um enfermo, aparentando profunda ansiedade, pediu a Tadeu que lhe arrumasse um cigarro. Tadeu, com o olhar visivelmente compadecido, olhou para nós – havia outros grupos juntos na visita – e perguntou se alguém fumava. Um senhor acenou positivamente. Tadeu pediu a gentileza de dois cigarros e os entregou ao enfermo.

No início achei aquela atitude um tanto estranha, mas logo me

lembrei de minha formação acadêmica, no Hospital Universitário de Londrina, há quase quarenta anos. No setor de tisiologia – tuberculose – a maioria dos internos eram alcoólatras e, assim que eram internados, era permitida uma dose mínima de aguardente, diluída, para que o paciente não apresentasse síndrome de abstinência.

E logo confirmei minha reflexão. Ao adentrarmos o próximo quarto, outro enfermo, esse com olhar menos sofrido, também pediu a Tadeu permissão para fumar. E Tadeu, que se convertia aos nossos olhos em verdadeiro apóstolo do Cristo, com muito carinho respondeu: “Meu irmão, você já recebe o carinho e a atenção desta casa há quase um mês. Peço-lhe, de coração, que tente superar esse hábito nocivo, pois já faz dias que você não fuma e logo não precisará mais desse artifício como ajuda”.

Todos ficamos muito impressionados com a forma cristã com que lidou com os dois casos. Ambos estavam internados ali por problemas psicológicos complexos, ambos traziam o hábito do tabagismo, mas o primeiro tinha acabado de ser internado.

Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

 **TIPOGRAFIA DO Lar Infantil Marília Barbosa**

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Crônicas de Além-Mar

Brasil de todos os sentimentos e emoções

ELSA ROSSI

elsarossikardec@googlemail.com
De Londres (Reino Unido)

Emoção na chegada! Toda partida é dolorida, toda chegada é uma soma de alegrias. A expectativa novamente de rever os netos, filhos e dar sequência ao objetivo principal da viagem!...

As primeiras notícias, já no aeroporto em Guarulhos, informavam e preparavam “meu ânimo” para entender o que se passava. Falava-se em greves em diversas categorias da classe mais necessitada, o brasileiro que sua a camisa, trabalha diariamente, tem sonhos não

realizados... Tudo isso entre outras informações jornalísticas. Eu nada entendia... Para mim era apenas mais uma greve, mais uma parada. Decola novamente o avião para Curitiba, meu destino final. Que alegria o abraço dos filhos, as carinhas alegres dos netos, o alvoroço de informações, abraços, todos querendo pôr em dia as últimas notícias da família! Junto a tudo isso, o pedido do Departamento de Trânsito para que se evitasse a Boca Maldita, que é um reduto secular em Curitiba, onde se reúnem os literatos, os boêmios, os mais despojados, os que “colocam a boca no trombone”.

Pedi rápidas informações à minha filha que me colocou a par dos últimos acontecimentos e das passeatas nacionais, envolvendo vários estados, um a um aderindo às reivindicações que de direito tinham ou têm. Por várias semanas acompanhei as manifestações pelos telejornais. Como eu, milhares de pessoas, amigos do Brasil e do exterior só podíamos vibrar, orar pela nossa pátria, por nossos irmãos brasileiros e orar também pelos que decidem fazer as leis. Cada vez que se noticiavam as lojas depredadas, veículos queimados, estradas obstruídas, vidas sendo ceifadas de forma bruta,

uma dor se alojava em minha alma. Nada a fazer, a não ser orar com caridade na alma.

Nesta semana, toda a mídia ocupada com a presença do Santo Papa Francisco em visita ao Brasil para a Jornada Mundial da Juventude. Que mensagens de otimismo, solidariedade, fraternidade, chegando em “boa hora”! Uma presença que veio dissipar as dores das almas de parte do nosso povo brasileiro. Vê-se nas faces dos fiéis a mensagem de amor, a coragem e a alegria com a presença do Papa Francisco, esse padre sul-americano do vizinho país Argentina. Quantos “Franciscos” se sentem homenageados por terem o mesmo nome do Santo de Assis! Eu mesma me alegro muito, pois meus avós eram devotos católicos de São Francisco de Assis, meu amado pai recebeu o nome de Francisco e meu filho também ganhou esse nome em homenagem ao meu pai, ficando Daniel Francisco.

Estou escrevendo esta crônica para nosso jornal **O Imortal**, neste prazeroso dia de sol

em Curitiba, após tanto frio e chuva, com a neve em diversos pontos de nosso estado do Paraná. Para deixar ainda mais interessante, hoje se comemora o dia da “vovó”. Com os sete netos muito próximos, eu não podia querer um final de estada melhor do que esse em nosso Brasil. O abraço de todos aquece meu coração para os próximos meses, até que eu possa revê-los novamente. Com certeza já não teremos mais a presença física do Papa Francisco, já teremos evoluído nas negociações do povo com o governo e uma atmosfera de paz e um horizonte de luz ter-se-á desenhado para nosso Brasil e para todas as terras daqui e de além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional (CEI) e presidente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Reflexões sobre a união e a felicidade

**ANA CLÁUDIA
FIUZA MARQUES**

anamarques@hotmail.co.uk
De Canterbury - Kent, Inglaterra

União não é só de corpos, união é de almas, de ideias, de pensamentos, de acontecimentos, energias que se unem com o mesmo objetivo, sem nem mesmo entendermos o porquê. De alguma forma, o que está invisível aos olhos está latente na essência. O externo é o reflexo do interno... Metade daquilo que somos é exigência do exterior, a outra metade fica escondida e só a acessamos quando a força do espírito fala mais alto. É aquele momento quando você depara com alguém ou algum acontecimento que a princípio parece ser algo banal, mas que na realidade fora programado, pois nada acontece por acaso. Um encontro inesperado, um simples aperto de mãos, um abraço, um sorriso, uma palavra amiga ou até mesmo um simples olhar pode selar para sempre uma grande união.

As uniões são para que possamos trabalhar nossas imperfeições e achar o nosso equilíbrio naquilo em que temos dificuldade. Aqueles que vêm ao nosso

encontro não vêm por acaso. Tudo tem um propósito.

Geralmente somos atraídos para nos unirmos com aqueles com quem, às vezes, temos dívidas passadas, ou com aqueles que com quem já experimentamos alguma troca energética. Essa energia é a força que nos une nesse imenso universo que vai além da nossa percepção física.

*

O segredo para alguém começar a ser feliz é amar e aceitar a si mesmo, com todas as imperfeições, na certeza de que temos grandes virtudes que, às vezes, por orgulho, vaidade e avareza ficam escondidas, esperando o momento certo para virem à tona.

Nem sempre é fácil livrar-nos das amarras que criamos em torno de nós, mas, se prestarmos mais atenção nas nossas emoções e sentimentos, descobriremos que a felicidade começa a surgir quando olhamos para o nosso irmão e vemos a nós mesmos, pois, afinal de contas, estamos todos em busca da felicidade. E essa felicidade está em amar o outro sem barreiras, sem distinção de raça, cor e temperamento, porque somos todos filhos de um mesmo Pai, e esse Pai é amor, justiça, paz, harmonia e prosperidade, alguém que nos

ama incondicionalmente e deseja que façamos o mesmo para com os nossos semelhantes.

A busca constante pela felicidade baseada em algo material acaba nos tornando inconscientes daquilo que realmente somos e fazendo-nos esquecer que essa tal “felicidade” pode estar mais próxima do que imaginamos.

Às vezes nos perguntamos: Onde está a felicidade? Por que não consigo ser feliz? O que fazer para ser feliz?

Quando esses questionamentos surgem, algo dentro de nós começa a pulsar... É como se algo que esteve adormecido por um longo período quisesse acordar. Então chega aquele momento de começar a despertar, o que acontece pausadamente, pois afinal de contas foram anos ou talvez vidas dormindo dentro de nós mesmos.

Nesse processo de despertar, os desafios são grandes e as oscilações são constantes, mas é justamente nesses intervalos entre os desafios e as oscilações que presenciamos os mais belos momentos de felicidade e descobrimos que não precisamos de muito para sermos felizes, pois é nos momentos e nas coisas mais simples que encontramos o verdadeiro sentido da vida.

Nascer de novo

JOSÉ VIANA GONÇALVES

De Campos dos Goytacazes, RJ

Bendita lei da reencarnação!

Efeito e causa de nosso progresso.

Pode ocorrer fracasso ou sucesso,

Vai depender da nossa atuação.

Eis o motivo de alguma aversão,

Nos reencontros quando de regresso,

Dificuldade de se ter acesso,

Numa família ou numa profissão.

Nosso lar significa, na verdade,

Palco de luta desde a tenra idade,

Devido à incompreensão de certos pais.

São eles quase sempre os responsáveis,

Que devido a atitudes condenáveis

Recebem filhos que não são normais...

Do livro “Um pouco de mim”, publicado no ano de 2010.



A carta

Carlinhos estava preocupado. O Dia dos Pais se aproximava e ele ainda não resolvera o que dar ao pai de presente. Tentara conseguir a informação perguntando de maneira disfarçada:

— Papai, o que é que você não tem e que gostaria de ter?

— Tenho tudo o que preciso, meu filho. Além disso, tenho uma família maravilhosa que é o meu tesouro. Sinto-me realizado. De nada mais preciso.

Carlinhos sentiu-se frustrado. Continuava com o mesmo problema: decidir o presente que daria ao seu pai.

O garoto foi até a cozinha e conversou com a mãe, perguntando o que ele poderia dar de presente ao pai no Dia dos Pais.

A mãe sorriu enquanto mexia as panelas e respondeu:

— Use sua imaginação, Carlinhos. Observe o que seu pai diz, o que ele faz, e talvez descubra o que ele deseja.

O menino deixou a cozinha com a cabecinha confusa. Ele queria que alguém lhe dissesse o que ele deveria

dar de presente. Carlinhos coçou a cabeça, preocupado.

Depois, ele saiu de casa para olhar as vitrines. Tantas sugestões, mas todas elas custariam muito dinheiro e ele, mesmo que limpasse seu cofrinho, não tinha. Voltou amargurado para casa. Só conseguia pensar no presente que daria ao pai no domingo.

No dia seguinte, chegando à escola, ele percebeu que todos os colegas estavam com a mesma dúvida. Perguntaram à professora, que sugeriu:

— Por que não fazem alguma coisa para dar aos seus pais?

— Tudo bem, professora — concordou Rogério — Mas, o quê?

— Pensem. O que o pai de vocês gostaria de ganhar? O que o faria feliz?

Os alunos se calaram, pensativos. Outro menino resmungou:

— É muito difícil encontrar essa resposta, professora!

— Por que não começar pensando na vida de vocês, como é o relacionamento com os pais, com os irmãos, com os vizinhos? O que seus pais falam e que vocês estão cansados de ouvir? Como eles gostariam que vocês fossem? — ela sugeriu com um sorriso.

— Acho que entendi, professora. A senhora quer dizer que talvez o que nosso pai mais deseja é algo que não se compra em lojas, não é? — disse Carlinhos, surpreso.

— Exatamente, Carlinhos. Algo que vocês não precisarão gastar dinheiro para comprar e que os deixará mais satisfeitos. Nossa aula hoje será reservada para essa tarefa.

Os demais trocaram um olhar entre si, admirados e satisfeitos. Em seguida cada um pôs-se a anotar em uma folha do caderno.

Carlinhos voltou em pensamento a sua casa. Ele e sua irmã Diana viam brigando, e seu pai ficava bravo dizendo que desejava entrar em casa e ter paz. Depois se lembrou que ele deixava tudo fora do lugar e que o pai reclamava disso também. Não gostava que mexessem em seu aparelho de som; nem quando a mãe o mandava tomar banho e ele não obedecia. Quanto mais pensava, mais ele lembrava.

Então, Carlinhos escreveu uma carta ao seu pai, falando de como o amava e como queria muito vê-lo

feliz. Assim, comprometia-se a não mais deixá-lo triste ou nervoso por fazer algo errado.

Após todos terminarem, a professora sugeriu:

— Agora, basta fazerem um cartão bem bonito, colocar dentro o que escreveram e entregarem a seus pais!

Os garotos estavam contentes. Tinham resolvido o problema que tanto os incomodava.

Assim, no domingo bem cedo, Carlinhos preparou um café da manhã bem gostoso para o papai, com ajuda da mãe. Colocou tudo em uma bandeja, com o lindo cartão que fizera, e foi levar ao pai que ainda estava deitado. Chamou-o: — Papai!

— O que aconteceu, Carlinhos? — perguntou o pai ao vê-lo.

— Nada, papai. Vim desejar a você um Feliz Dia dos Pais! Parabéns, papai!

Carlinhos colocou a bandeja na mesinha de cabeceira e deu um grande e carinhoso abraço no pai.

— Trouxe um delicioso café da manhã para você, papai.

— Obrigado, meu filho! Adorei a ideia! Ah!... E que lindo cartão!

O pai pegou o cartão e leu-o, emocionado. Depois abraçou o filho com imenso amor e, com a voz embargada pelas lágrimas, disse:

— Eu me orgulho de você, Carlinhos! É o melhor filho do mundo!

A irmã, que também viera cumprimentar o pai, viu a cena e juntou-se a eles. Acabaram todos num grande abraço.

MEIMEI

(Recebida por Célia X. de Camargo, em 29/07/2013.)

Amor aos Pais

O mandamento “Honrai a vosso pai e a vossa mãe” é uma consequência da lei geral de caridade e de amor ao próximo, porque não se pode amar o próximo sem amar pai e mãe, diz o Evangelho segundo o Espiritismo.

Mas honrar tem um sentido mais amplo e encerra um dever.

O que significa honrar?

Honrar é: cobrir de honras, dignificar, enobrecer. Também quer dizer estimar, respeitar, acatar, venerar.

Isso quer dizer que ao amor é preciso acrescentar o respeito, as atenções, a obediência aos pais.

Quando um Espírito deseja voltar à Terra em novo corpo, precisa de pessoas que o aceitem como filho. Essas pessoas sabem das dificuldades e dos obstáculos que irão enfrentar, mas ainda assim aceitam o desafio. E se comprometem a criar, cuidar, amparar e educar aquela criança para que ela cresça sadia física, mental e moralmente, transformando-se num adulto útil à sociedade.

Assim, os pais não medem esforços no atendimento ao filho até que se torne responsável pelas



suas ações.

Mas o tempo passa, e chegará o dia em que os pais não mais terão forças e nem recursos, muitas vezes, para viver.

Por isso, honrar a seu pai e sua mãe não é somente respeitá-los: é assisti-los na necessidade, proporcionar-lhes o repouso na velhice, cercá-los de solicitude, como fizeram conosco em nossa infância.

Jesus disse que deveríamos fazer aos outros tudo o que gostaríamos que os outros nos fizessem. Então, é necessário cumprir nossos deveres para com o papai e a mamãe, como desejamos que nossos filhos façam conosco no futuro, porque também ficaremos velhos um dia.



DPAR
Parafusos e Ferramentas

Parafusos - Brocas - Ferramentas
Abrasivos - Adesivos - Mangueiras
Conexões - Borrachas e EPI.

(43) 3337-8880
Av. JK, 310 - CENTRO - LONDRINA

REDE FARMA 24h
ASSOCIADAS
REDE DE FARMÁCIAS

Sempre mais pra você!

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987

Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia

Dr. Jupiter Vilozz Silveira

Fone: (43) 3322-1335
Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA

Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314

Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br



A médium Kathleen Goligher (foto) nasceu em uma família pobre em Belfast (Irlanda) em 27 de junho de 1898. A família era constituída por sete membros: o Sr. e a Sra. Morrison, Katherleen Goligher, Lily Goligher, Ana Goligher, o Sr. Goligher e o jovem Samuel Goligher, pais, filhos e um genro, todos médiuns em diferentes graus que produziam fenômenos tais como o transe verbal, a escrita automática, movimentos de mesas etc.

Kathleen Goligher, a mais moça, era a mais notável dentre todos, mas suas faculdades foram descobertas acidentalmente, coisa, aliás, muito comum. Havia mais ou menos três anos, a família Goligher tentara obter fenômenos psíquicos e formara o círculo, da forma habitual. Os raps se fizeram ouvir quase que imediatamente e, por eliminação, os dons de Kathleen se revelaram. A religião da família era o Espiritismo; eles não praticavam outro culto.

A vida doméstica de seus membros era simples, sua união perfeita; eram, pois, sob todos os aspectos, dignos de serem os instrumentos dos extraordinários fenômenos obtidos. A maior parte das sessões dedicadas às experiências de William Jackson Crawford tiveram lugar na água-furtada da casa, onde moravam então os pais da médium. Realizaram-se também, ocasionalmente, na casa do pesquisador e em casa de amigos. Não importava onde, os fenômenos se produziam alguns minutos após a formação do círculo.

Algumas condições eram

Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

Kathleen Goligher, a grande médium irlandesa

exigidas para quem fosse participar dessas reuniões, para que os resultados se dessem de maneira mais perfeita possível. O médium e o círculo deveriam estar imbuídos do caráter sério e excepcional dos fenômenos, comungando o desejo de conseguir o máximo, para o bem geral. Os operadores deveriam apresentar pontos de vista idênticos. Pessoas de má fé, que não quisessem ou não pudessem cooperar, deveriam ser afastadas. O pesquisador dizia: “Se o médium tem como essencial ou única ambição o ganho, toda pesquisa experimental torna-se praticamente impossível. É absolutamente necessário, ao menos para mim, que o médium e os membros do círculo não se deixem levar pela ambição, pois, nesse caso, os fenômenos serão incertos, sem base sólida. No entanto, isto não quer dizer que um médium não deva aceitar uma remuneração honesta.

O Dr. William Jackson Crawford, (1881-1920) foi professor de engenharia mecânica na Universidade Queen’s de Belfast, na Irlanda. Utilizando balanças, provou que a translação e a levitação de objetos e os “raps” eram produzidos por “estruturas psíquicas” que emanavam do corpo do médium. Provou também que o médium perde massa à medida que expele o ectoplasma, recuperando-a parcialmente ao término dos fenômenos, e que também os assistentes contribuem com alguns gramas de massa corpórea para a produção do ectoplasma.

A contribuição que o sábio inglês trouxe à Metapsíquica objetiva pôde levar a três direções principais: Uma teoria sobre a levitação das mesas, Uma teoria sobre os raps, Uma teoria sobre o ectoplasma. Não é necessário esperar que a ciência psíquica tenha saído do

período empírico, onde ainda se encontra, para se atribuir a William Crawford um lugar de destaque. É surpreendente notar que num país, onde não existia interesse senão pelas manifestações intelectuais da mediunidade, fossem as manifestações físicas aquelas que o sábio estudou com predileção exclusiva. Ligava-se ele, assim, diretamente a Crookes, e negava as tradições estabelecidas pela Sociedade de Pesquisas Psíquicas, iniciando sua famosa enquete sobre a telepatia. Dentre as razões que isto determinaram, estava em primeiro lugar a independência de espírito desse pesquisador, que não seguia escola alguma, que conhecia apenas os trabalhos de seus predecessores, como Schrenck-Notzing, e que parecia avesso a toda investigação teórica.

Primeiramente, Crawford foi professor de mecânica do Instituto Técnico e da Universidade de Belfast; ensinava ele, não a mecânica racional, que, por suas afinidades com a matemática pura, permite grandes evasões para fora do mundo sensível, mas a mecânica aplicada, isto é, um conjunto de leis práticas, de fórmulas semelhantes e numéricas, necessárias aos engenheiros para medir em suas construções a resistência dos materiais. Não surpreende que, na lista de suas obras, encontremos um Tratado Elementar de Estática Gráfica e Cálculos Termodinâmicos sobre a Entropia e a Temperatura.

William Crawford pôde trabalhar com a médium médium Kathleen Goligher, afeita aos fenômenos de efeitos físicos. E escreveu três obras clássicas:

The Reality of Psychic Phenomena (1916), Experiments in Psychic Science (1919) e The Psychic Structures in the Galigher Circle (1921).

“Intimamente – afirmou ele – estou plenamente convencido de que os operadores são homens desencarnados. Não me ocupo senão com métodos pelos quais os fenômenos são produzidos, e pouco me interessa que os operadores sejam o que dizem ser ou elementos disfarçados do subconsciente do médium. É-me suficiente saber que são inteligências produzindo fenômenos. No entanto, vi e ouvi bastante no círculo Goligher e em outros círculos, para me convencer de que o homem não morre verdadeiramente na morte física, mas que passa a um outro estado de existência....”. (Fonte: www.autoresespiritistasclassicos.com.)

Divaldo responde

– **Pessoas há que, embora interessadas nas orientações do Atendimento Fraternal, estão tão presas às ideias fixas, que dificultam a absorção da orientação. Como fazer para ajudá-las a desviar essas fixações?**

Divaldo Franco: Deixar, primeiro, que falem. O primeiro encontro é sempre muito difícil. A pessoa vem com muitas ideias que não correspondem à realidade; ou vem céptica, e fala com certa indiferença; ou vem fascinada pela hipótese de ter o problema resolvido no primeiro encontro. Então acha que pelo fato de estar numa Casa Espírita os seus problemas já não mais irão afligi-la. Essa pessoa, no momento em que começa a falar, deveremos deixá-la expor a sua dificuldade por alguns instantes e, logo depois, interrompê-la,

informando-a: – Agora você vai me ouvir. Se a pessoa insistir, afirmaremos: – Você não veio para me doutrinar, mas sim para pedir conselhos, que eu vou lhe dar. Agora vai depender de você aceitá-los ou não – evitando, assim, que a pessoa transforme o Atendimento Fraternal num rosário de queixas. Poderemos dizer também: – Até aqui a sua vida foi dessa forma; neste momento abre-se-lhe uma etapa nova. É necessário que você me ouça, para poder ver as possibilidades que estão ao seu alcance. Agora pare, e ouça as sugestões que tenho e que são induções simples.

Joanna de Ângelis, a nossa Mentora, diz o seguinte: – Tudo começa no pensamento. Toda vez que um pensamento for perturbador, substitua-o por outro que seja positivo. Se a criatura disser: – Mas, eu não posso... Respon-

deremos: – Você não quer; mas é quanto nós lhe podemos dar; além disso, não lhe prometemos nada. Não lhe oferecemos aquilo que não podemos doar, porquanto não estamos aqui para enganar as pessoas. Evitar-se, ao máximo, essas expressões de natureza prodigiosa, que martirizam o paciente, dando-lhe informações que ele não tem capacidade para digerir.

Diante de uma pergunta: – Será que eu sou obsidiado? – responda-se com honestidade: – Não sei. – Será que existem comigo obsessores? – Eles só estão em contato conosco, porque estamos em sintonia com eles...

Evite-se, tanto quanto possível, aumentar-lhe a carga de aflições com informações indevidas ou que podem não corresponder à realidade.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso
Especial

9912259694-7/2015-DR/PR
LAR INFANTIL
MARILIA BARBOSA
CORREIOS



Entrevista: Marcus Braga

“Sexualidade e responsabilidade andam de mãos dadas”

O autor do livro “Alegria de Servir” fala sobre sexualidade e diz que a questão do sexo e suas implicações devem ser objeto de reflexão, estudo e diálogo

MATHEUS ALEXANDRE DO CARMO
matheuslesh@hotmail.com
De Guará, DF

Marcus Vinicius de Azevedo Braga (foto) é pedagogo, Mestre em Educação e articulista em diversos veículos da imprensa espírita e colaborador da revista “O Consolador”. Orador espírita, atua na evangelização da Juventude do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima, de Brasília-DF, sendo autor do Livro “Alegria de Servir”, publicado pela Editora da FEB.

Como lidar com a força dos impulsos sexuais que afloram na fase juvenil?

Bem, de tudo que se discute até hoje sobre o assunto, a história da humanidade nos mostrou que a repressão pura, a negação, não é o caminho ideal. Essa postura leva a situações ligadas a mentiras, a problemas psicológicos e ainda, em alguns casos, ao crime e à perversão. Tudo deriva da maneira com que enxergamos as energias sexuais. Essas são energias criativas, ligadas à afetividade e não coisas sujas ou temidas. Como toda energia, causa medo e demanda educação, respeito ao próximo e a si mesmo.

Na fase juvenil, além da questão hormonal e da maior liberdade e autonomia, somos bombardeados por impulsos externos dos meios de comunicação e dos grupos de amigos, que exercem grande influência, em especial na questão da conduta afetiva. Nesse caldo de forças, o jovem deve buscar no diálogo com pessoas que ele considere maduras, e na leitura de obras sérias, construir a sua opinião sobre essas questões. Nesse ponto, a atividade da juven-

tude espírita é fundamental. Lembro-me dos meus tempos de mocidade, em que esse tema era recorrente e de forma palpitante chamava a atenção dos jovens.

Por que o sexo sem compromisso tem tanto destaque, principalmente nas épocas festivas como o carnaval?

O sexo é ligado à ideia de prazer, algo muito valorizado atualmente, e funciona como apelativo para se vender programas, produtos, eventos. Não é só uma questão do carnaval, mas a sexualidade está na questão maior do turismo sexual, da prostituição infantil, dos produtos para crianças focados nos adultos, na visão do ser humano como objeto etc. Além disso, vivemos uma época de valorização da liberdade, do direito de escolher o que fazer e o que consumir, em que as aventuras sexuais despertam o sonho de jovens e adultos, em ideias de quantidade ao invés de qualidade e, ainda, de qualidade ligada estritamente a formas e fama.

Nesse contexto de catalisador de consumo, vendido como uma corrida frenética de adquirir “alvos”, crescemos e vivemos, homens e mulheres, às vezes sem perceber esse processo, a sua transitoriedade e tudo de bom que o sexo realmente pode trazer a nossas vidas. Como disse anteriormente,



Marcus Braga

a questão do conservadorismo extremo e da liberdade sem noção, ambas as posturas vêm da nossa visão das forças sexuais e de fugas da nossa dificuldade de construir relações com sentimento e maduras, o que creio ser o maior desafio posto nos dias atuais.

Quando seria o momento correto para o jovem ter relações sexuais? Deveria ser apenas após o casamento?

Essa é aquela pergunta em que, se o entrevistado responder: antes do casamento, o jovem a guardará em casa em uma moldura, dizendo à mãe: “Ó, fulano, que é espírita, me deu aval! Uh uh!”. E se disser: só depois, a menina que engravidar na juventude será queimada na fo-

gueira sob a leitura da entrevista. Penso que o momento do início da vida sexual é uma questão íntima. Mais importante do que o quando, é o “com quem” e o porquê. Penso também que se deve refletir se quer iniciar a vida sexual para dizer aos amigos e não ser mais vítima de anedotas, ou, ainda, para segurar o namorado, ou se é fruto do amadurecimento de uma relação. Por fim, uma das consequências da vida sexual ativa é a possibilidade da gravidez, o que envolve questões financeiras e profissionais dos pais em relação ao novo Espírito. Não pensar nisso é irresponsabilidade “in natura”. Acho que aí cada jovem já tem seus elementos para pensar e começar a decidir coisas na vida, em um natural processo de crescimento, em que podemos ajudá-los e não substituí-los.

Há “privacidade” na realização do ato sexual, em relação à presença de Espíritos desencarnados?

Bem, também nos perguntamos se existem Espíritos quando vamos ao sanitário, quando fazemos provas escolares, quando cortamos a unha. Penso que os Espíritos mais amadurecidos se ligam a questões de maior relevância e, no caso do ato sexual, creio que essa se dá em relação a questões da reencarnação

de novos Espíritos. Obviamente, que se existe um Espírito com uma ligação de ódio muito grande entre os amantes, ele pode estar ali perto, esbravejar e até interferir. Mas, em minha opinião, isso não se prende ao ato ser sexual e sim às pessoas envolvidas. Lembremos: tudo reside na nossa visão das forças sexuais!

O que você tem a dizer com a relação à gravidez precoce, quando ela compromete a concretização dos planos de vida de ambos os envolvidos? Mesmo nesses casos, a gravidez é sempre uma dádiva?

Quem disse que a gravidez compromete a concretização dos planos de vida de ambos os envolvidos? Vai tornar mais difícil, mas comprometer? Não, a vida é repleta de desafios e a gravidez precoce (ou não planejada) é um deles, que nos traz grandes alegrias, na dádiva que é ter um filho(a). Logicamente, força um amadurecimento dos envolvidos, mas até hoje não soube de ninguém que desencarnou dessa causa. Aqueles que se veem diante de uma gravidez precoce e a enfrentam com maturidade e, dependendo da idade, contando com seguro apoio da família, são heróis e dignos de aplauso e não de reprimenda. Vivemos situações curiosas no mundo: a mãe solteira ou o jovem casal da gravidez precoce são massacrados pela comunidade e o casal que aborta silenciosamente vive no paraíso da inconsciência entre as pessoas. Devemos enxergar essa questão para mais além, percebendo a maturidade dos desafios. Como dito, sexualidade e responsabilidade andam de mãos dadas, literalmente... (A conclusão desta entrevista será feita na pág. 10 desta mesma edição.)